

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias em  
31 de março de 2023

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

## Informações contábeis intermediárias

### Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DA INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	2
BALANÇO PATRIMONIAL .....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO .....	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	9
1 CONTEXTO OPERACIONAL.....	10
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS ...	12
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	13
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	13
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	14
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS.....	16
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR .....	18
9 PARTES RELACIONADAS.....	18
10 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER .....	20
11 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO .....	21
12 INTANGÍVEL .....	21
13 ATIVOS DE CONTRATO .....	22
14 FORNECEDORES .....	23
15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	24
17 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER.....	27
18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS .....	28
19 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS.....	31
20 PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES .....	36
21 OUTRAS CONTAS A PAGAR .....	38
22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	38
23 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	39
24 CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS .....	40
25 ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA.....	41
26 RESULTADO FINANCEIRO .....	42
27 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA) .....	42
28 INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	43
29 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	45
30 COMPROMISSOS FUTUROS .....	46
31 EVENTOS SUBSEQUENTES.....	47

## Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao  
Conselho de Administração e Diretoria da  
**Celg Distribuição S.A. – CELG D**  
Goiânia - GO

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Celg Distribuição S.A. – CELG D (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Ênfase**

Chamamos a atenção para as notas explicativas nºs 10 e 19.1 às informações contábeis intermediárias, que descreve que a Companhia mantém registrado, na rubrica de outros créditos a receber “Créditos especiais – Funac”, o montante de R\$ 687.180 mil, líquidos de provisão para perdas. Os referidos créditos são provenientes dos passivos contenciosos administrativos e judiciais da Companhia, relativos aos fatos geradores ocorridos até a venda do controle acionário da Companhia para a Eletrobrás que foram assumidos pelo Estado de Goiás por meio da Lei Estadual 17.555/2012 e regulamentação definida pelo Decreto Estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. A diretoria da Companhia vem monitorando a expectativa de recebimento destes valores, bem como avaliando os eventuais impactos em suas informações contábeis intermediárias. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Auditoria e revisão dos valores correspondentes**

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e as informações contábeis intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2022 da Companhia foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria em 29 de março de 2023 com opinião sem modificação e contendo ênfase sobre o mesmo assunto reportado no presente relatório sobre essas demonstrações contábeis, e relatório de revisão em 28 de abril de 2022, com conclusão sem modificação.

## **Demonstração do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho  
Contador CRC PE020728/O

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	155.569	83.454
Aplicações financeiras	5	208.529	10.833
Contas a receber de clientes	6	1.798.463	1.824.173
Serviços pedidos		68.792	63.784
Almoxarifado		25.882	21.408
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	89.567	147.098
Impostos e contribuições a recuperar	8	699.917	691.671
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		71.514	40.415
Outros créditos a receber	10	260.551	216.556
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.378.784</b>	<b>3.099.392</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes	6	74.162	75.961
Impostos e contribuições a recuperar	8	2.257.478	2.371.976
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	1.352.081	1.375.535
Depósitos vinculados	19	150.899	146.465
Outros créditos a receber	10	601.175	597.921
Ativo financeiro da concessão	11	950.806	809.688
Intangível	12	8.732.422	8.779.578
Ativos de contrato	13	2.435.187	2.207.951
Direito de uso		15.631	19.211
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>16.569.841</b>	<b>16.384.286</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>19.948.625</b>	<b>19.483.678</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

	Notas	31/03/2023	31/12/2022
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	14	1.229.252	1.326.396
Fornecedores - risco sacado	14.1	107.439	101.664
Empréstimos e financiamentos	15	588.934	7.056.087
Debentures	16	139.638	-
Passivo de arrendamento		13.425	13.238
Impostos e contribuições a recolher	17	141.638	114.105
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	18	106.227	55.011
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		65.870	51.863
Encargos setoriais		65.152	100.640
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	20	53.586	218.032
Contribuição de iluminação pública		59.293	58.481
Outras contas a pagar	21	184.030	226.548
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.754.484</b>	<b>9.322.065</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores	14	261.055	290.061
Empréstimos e financiamentos	15	46.886	50.970
Debêntures	16	6.930.913	-
Passivo de arrendamento		3.051	6.482
Impostos e contribuições a recolher	17	5.366	5.634
Encargos setoriais		64.163	36.633
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	7	312.917	254.440
Provisão para riscos judiciais	19	1.412.738	1.364.464
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	20	2.869.501	2.807.467
Benefício pós-emprego	27	164.181	162.522
Outras contas a pagar	21	33.123	32.569
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>12.103.894</b>	<b>5.011.242</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	22.1	5.664.952	5.664.952
Ajuste de avaliação patrimonial		35.769	35.769
Reserva de reavaliação	22.2	52.684	55.918
Reserva de capital		3.507.653	3.507.653
Prejuízos acumulados		(4.170.811)	(4.113.921)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>5.090.247</b>	<b>5.150.371</b>
<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>		<b>19.948.625</b>	<b>19.483.678</b>

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

## Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2023	31/03/2022
<b>Receita operacional líquida</b>	23	<b>2.746.684</b>	2.291.684
Energia elétrica comprada para revenda	25	(1.106.337)	(1.166.263)
Custo de construção		(902.134)	(572.141)
Custo da operação		(314.972)	(386.656)
Custos de energia elétrica, construção e operação	24	<b>(2.323.443)</b>	(2.125.060)
<b>Lucro bruto</b>		<b>423.241</b>	166.624
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com vendas		(82.909)	(1.470)
Despesas gerais e administrativas	24	(130.321)	(57.205)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	24	(10.312)	(25.480)
Outras receitas operacionais, líquidas	24	47.403	24.185
<b>Total de despesas operacionais</b>		<b>(176.139)</b>	(59.970)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro</b>		<b>247.102</b>	106.654
Receitas financeiras	26	165.582	375.153
Despesas financeiras	26	(442.569)	(555.045)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(276.987)</b>	(179.892)
<b>Resultado antes dos impostos sobre lucro</b>		<b>(29.885)</b>	(73.238)
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(41.273)	1.763
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	11.034	19.842
		<b>(30.239)</b>	21.605
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(60.124)</b>	(51.633)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$			
Ação ordinária		(0,2124)	(0,1824)
<b>Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares)</b>		<b>283.067</b>	283.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

## Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Prejuízo do período	<b>(60.124)</b>	(51.633)
Perda em instrumentos financeiros derivativos	-	(18.361)
Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos	-	6.243
	<u>-</u>	<u>(12.118)</u>
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Realização da reserva de reavaliação	<b>(3.234)</b>	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	<b>(3.234)</b>	-
	<u>(3.234)</u>	<u>-</u>
<b>Total resultados abrangentes</b>	<b><u>(63.358)</u></b>	<b><u>(63.751)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>Notas</b> 5.664.952	3.507.653	70.605	(11.560)	(3.320.191)	5.911.459
Prejuízo do período	-	-	-	-	(51.633)	(51.633)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>						
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	-	-	(3.859)	-	3.859	-
Perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(18.361)	-	(18.361)
Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	6.243	-	6.243
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<u>5.664.952</u>	<u>3.507.653</u>	<u>66.746</u>	<u>(23.678)</u>	<u>(3.367.965)</u>	<u>5.847.708</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>5.664.952</u>	<u>3.507.653</u>	<u>55.918</u>	<u>35.769</u>	<u>(4.113.921)</u>	<u>5.150.371</u>
Prejuízo do período	-	-	-	-	<b>(60.124)</b>	<b>(60.124)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>						
Realização da reserva de reavaliação	22.2	-	<b>(3.234)</b>	-	<b>3.234</b>	-
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<u><b>5.664.952</b></u>	<u><b>3.507.653</b></u>	<u><b>52.684</b></u>	<u><b>35.769</b></u>	<u><b>(4.170.811)</b></u>	<u><b>5.090.247</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

## Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	31/03/2023	31/03/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	(60.124)	(51.633)
Ajustes para:		
Amortização	119.028	112.042
Baixa de intangível, financeiro e contratual	427.971	-
Atualização do ativo financeiro e contratual	(16.792)	(10.652)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	299.883	(143.327)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	10.312	20.808
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	17.972	12.628
Provisão e atualização de encargos setoriais	19.862	-
Provisão e atualização para riscos judiciais e depósitos vinculados	35.543	9.209
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	(51.014)	(39.874)
Rendimentos de aplicações financeiras	(38.434)	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(11.034)	(19.842)
Imposto de renda e contribuição social correntes	41.273	-
Plano de aposentadoria e pensão	-	5.034
Perdas com instrumentos derivativos	-	345.538
	<u>794.446</u>	<u>239.931</u>
<b>Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes</b>		
Contas a receber de clientes	59.336	(114.855)
Serviços pedidos	(5.008)	11.789
Depósitos vinculados	(4.434)	(13.655)
Almoxarifado	(4.474)	-
Impostos e contribuições a recuperar	18.188	21.413
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(31.099)	(6.727)
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	233.893
Outros créditos a receber	(70.343)	(18.695)
Fornecedores	(120.375)	(212.187)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(15.529)	2.486
Impostos e contribuições a recolher	219.009	39.596
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	9.943	3.319
Benefícios pós-emprego	1.659	(1.108)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	2.576	(7.910)
Encargos setoriais	(27.820)	(6.517)
Provisão para riscos judiciais	(24.286)	(23.621)
Contribuição de iluminação pública	812	-
Outras contas a pagar	(41.964)	(49.438)
<b>Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<u>(33.809)</u>	<u>(142.217)</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(3.319)
Juros pagos	(349.683)	(83.926)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<u>410.954</u>	<u>10.469</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisições no ativo contratual	(825.529)	(565.491)
Resgate de aplicações financeiras	(159.262)	(38.754)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<u>(984.791)</u>	<u>(604.245)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	260.142	933.060
Amortização de empréstimos e financiamentos	(6.497.944)	(264.112)
Captação de debêntures	6.887.581	-
Amortização do passivo de arrendamento	(3.827)	(3.019)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<u>645.952</u>	<u>665.929</u>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>72.115</u>	<u>72.153</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	83.454	302.147
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>155.569</u>	<u>374.300</u>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>72.115</u>	<u>72.153</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

## Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	<b>3.600.946</b>	4.074.651
Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa	<b>(10.312)</b>	(20.808)
	<u><b>3.590.634</b></u>	<u>4.053.843</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<b>(2.008.471)</b>	(1.318.334)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(346.585)</b>	(806.153)
Outras despesas	<b>29.465</b>	(39.397)
	<u><b>(2.325.591)</b></u>	<u>(2.163.884)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u><b>1.265.043</b></u>	<u>1.889.959</u>
Amortização	<b>(119.028)</b>	(112.042)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u><b>1.146.015</b></u>	<u>1.777.917</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	<b>173.136</b>	375.153
	<u><b>173.136</b></u>	<u>375.153</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u><b>1.319.151</b></u></u>	<u><u>2.153.070</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Empregados		
Remuneração direta	<b>36.259</b>	47.706
Benefícios	<b>18.664</b>	15.146
FGTS	<b>3.854</b>	1.766
Outros	<b>-</b>	4.017
	<u><b>58.777</b></u>	<u>68.635</u>
Tributos		
Federais	<b>550.460</b>	823.994
Estaduais	<b>328.292</b>	749.386
Municipais	<b>1.114</b>	5.217
	<u><b>879.866</b></u>	<u>1.578.597</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	<b>328.276</b>	108.873
Aluguéis	<b>(1.937)</b>	2.426
Outros	<b>114.293</b>	446.172
	<u><b>440.632</b></u>	<u>557.471</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	<b>(60.124)</b>	(51.633)
	<u><b>(60.124)</b></u>	<u>(51.633)</u>
<b>Valor adicionado</b>	<u><u><b>1.319.151</b></u></u>	<u><u>2.153.070</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional

A Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A (atual razão social da antiga CELG Distribuição S.A.) (Companhia ou Equatorial Goiás) é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta. É uma concessionária de serviço público de energia elétrica no segmento de distribuição. A Companhia está sediada na Rua 2, Número 505, Jardim Goiás, Goiânia – GO, atendendo, em 31 de março de 2023, 3.390.226(\*) consumidores, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia tem como principal objeto social a exploração técnica e comercial de distribuição de energia no Estado de Goiás, assim como a realização de estudos, projetos, construção e operação de redes de distribuição de energia elétrica.

(\*) Não revisado.

### 1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme 5º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 63/2000-ANEEL de 25 de agosto de 2000, publicado em 30 de setembro 2015, a Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica no Estado de Goiás pelo prazo de 30 (trinta) anos a partir de 7 de julho de 2015, abrangendo uma área de 246 municípios.

Ao término do contrato de concessão, os bens e instalações vinculados passarão a integrar o patrimônio do Poder Concedente, mediante indenização dos investimentos realizados e ainda não amortizados, desde que autorizados mediante auditoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Os ativos de infraestrutura utilizados na distribuição de energia são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

### 1.2 Mudança de controle acionário da Companhia

Em 22 de setembro de 2022 foi divulgado ao mercado pela Companhia fato relevante informando que o seu acionista controlador anterior, a Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), a Equatorial Participações e Investimentos S.A. (Equatorial) e a própria Companhia, na qualidade de interveniente anuente, assinaram um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição do controle societário da Companhia pela Equatorial. Nos termos do Contrato de Compra e Venda, as partes acordaram, dentre outras matérias, a aquisição pela Equatorial de 282.965.232 (duzentos e oitenta e dois milhões, novecentas e sessenta e cinco mil, duzentas e trinta duas) ações ordinárias, representando 99,96% do capital social votante da Companhia.

A Equatorial pagou à Enel Brasil o montante de R\$ 1.575.000, sujeito à correção pela variação do CDI. O preço está sujeito, ainda, à uma parcela variável (*earn-out*). A transação foi aprovada pelo CADE, em 20 de outubro de 2022 e pela ANEEL, em 02 de dezembro de 2022. O fechamento da operação ocorreu em 29 de dezembro de 2022.

Adicionalmente, o contrato previa a reestruturação de empréstimos entre a Companhia e Enel Brasil, no valor de R\$ 5.717.358, ao custo financeiro de CDI + 1,4%, a serem liquidados no prazo de até 12 (doze) meses após o fechamento da operação, liquidado no primeiro trimestre de 2023.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 1.3 Continuidade operacional

Quando da elaboração das demonstrações contábeis, a Administração fez avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses. A Companhia, em 31 de março de 2023, apresentou prejuízo de R\$ 60.124 (R\$ 51.633 em 31 de março de 2022), apresentou capital circulante líquido positivo no valor de R\$ 635.477 (negativo de R\$ 6.222.673 em 31 de dezembro de 2022) e patrimônio líquido no montante de R\$ 5.090.247 (R\$ 5.150.371 em 31 de dezembro de 2022).

A Administração da Companhia busca reverter os prejuízos acumulados com planos de reavaliação de contratos (curto e médio prazo), renegociando com fornecedores para equilíbrio de preços no padrão de gestão da Equatorial, revisão de procedimentos e processos para ganho de eficiência com as demais empresas do grupo, além de uma política de alongamento de pagamentos e renegociação de débitos anteriores. Adicionalmente, a Equatorial está reavaliando os investimentos herdados da antiga controladora e a maximização de novos investimentos para formação de base de remuneração líquida.

No fechamento de 31 de março de 2023, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu o montante de R\$ 7.706.371. A Companhia realizou as seguintes ações:

- Em 30 de dezembro de 2022, foi aprovada a 2ª Emissão de Debêntures no valor total de R\$7.000.000, cuja liberação de recursos ocorreu em 26 de janeiro de 2023, com o objetivo de refinanciamento de passivos financeiros e gestão ordinária da Emissora, com juros trimestrais e amortização *bullet* possuem vencimento em janeiro de 2026.
- Em 26 de janeiro de 2023, a Companhia liquidou antecipadamente o valor de R\$ 5.058.350 milhões da dívida reestruturada com parte dos recursos da 2ª Emissão de Debêntures integralizados na mesma data, alongando o perfil da dívida da Companhia; em 13 de março de 2023, a Companhia liquidou antecipadamente R\$ 500.000; e em 27 de março de 2023, a Companhia liquidou antecipadamente mais R\$ 1.000.000, também com recursos das debêntures.

A Administração acredita que as obrigações futuras serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos e tem em seu novo controlador uma estrutura sólida para recorrer a aumento de capital, se necessário. Adicionalmente, o acionista controlador, através da Equatorial Energia S.A., assegura as necessidades de caixa da Companhia na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras até que a operação atinja seu equilíbrio financeiro.

## 1.4 Indicadores de continuidade de fornecimento

Por meio do Despacho nº 3.498, de 06 de dezembro de 2022, a ANEEL aprovou o Plano de Transferência do controle da concessão de Goiás para a Equatorial Participações e Investimentos S.A., como alternativa à extinção da concessão, observado o afastamento do art. 9º do Anexo VIII da REN nº 948, de 2021, pelo período de 3 (três) anos (2023, 2024 e 2025), exclusivamente quanto à abertura de processo administrativo punitivo voltado à aplicação da penalidade de declaração de caducidade da concessão em caso de eventual descumprimento do DEC ou do FEC ou do critério de eficiência com relação à Gestão Econômico-Financeira.

O afastamento da caducidade, pelo período previsto no despacho, foi incorporado ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 63/2000-ANEEL pelo seu Oitavo Termo Aditivo, de 23 de fevereiro de 2023. Por meio deste, alterou-se a redação da Cláusula Terceira, Subcláusula Décima Quarta, que estabeleceu o ano de 2026 como marco inicial para verificação da inadimplência da distribuidora com relação à Continuidade do Fornecimento ou à Gestão Econômico-Financeira, para fins de abertura de processo de caducidade.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

A Administração, ciente de suas obrigações, instaurou o Plano de 100 dias visando o aprofundamento de suas análises sobre a situação atual e elaboração de ações estruturantes para a situação operacional da concessão. Objetiva-se assim um adequado planejamento para o atingimento dos limites regulatórios que estão, inclusive, em pauta no calendário da Revisão Tarifária Periódica de 2023. Através desse processo a ANEEL definirá os novos limites globais para o DEC e FEC da concessão que vigorarão a partir de 2024.

## 2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

### 2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias.

Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de maio de 2023.

### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e reserva de reavaliação, mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um hedge de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2023	31/12/2022
<b>Caixa e depósitos bancários à vista</b>	<b>78.375</b>	<b>68.408</b>
<b>Equivalentes de caixa (a)</b>		
<b>Aplicação Direta</b>		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	167	1.009
Operações compromissadas	73.540	14.037
<b>Fundo de Investimento</b>		
Operações compromissadas	815	-
Cotas fundos de investimentos	2.027	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	567	-
<b>Fundo Aberto (b)</b>	<b>78</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal de equivalentes de caixa</b>	<b>77.194</b>	<b>15.046</b>
<b>Total</b>	<b>155.569</b>	<b>83.454</b>

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, CDB e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do Patrimônio Líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) /IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa.
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Operações Compromissadas e Títulos Públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo em aplicações de médio ou longo prazos, nem estão sujeitos a significantes variações no valor, sendo prontamente conversíveis em caixa e equivalentes conforme CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2023, equivale a 80,95% do CDI (81,78% em 31 de dezembro de 2022).

## 5 Aplicações financeiras

	31/03/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		
Fundo de investimento		
Cotas de fundos de investimento	203.368	-
Letra Financeira	2.841	-
Títulos Públicos	2.287	-
Fundo aberto (a)	33	10.833
<b>Total circulante</b>	<b>208.529</b>	<b>10.833</b>
<b>Total</b>	<b>208.529</b>	<b>10.833</b>

- (a) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2023, equivale 97,57% do CDI (82,52% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 6 Contas a receber de clientes

### 6.1 Composição dos saldos

	31/03/2023				31/12/2022			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	275.392	170.257	179.961	625.610	305.147	191.288	175.182	671.617
Industrial	18.243	10.430	66.568	95.241	19.796	11.992	69.037	100.825
Comercial	83.589	36.600	82.957	203.146	100.229	48.609	87.773	236.611
Rural	44.803	29.999	48.860	123.662	54.906	33.409	49.278	137.593
Poder público	30.884	14.653	33.176	78.713	30.733	16.109	31.400	78.242
Iluminação pública	23.531	7.659	41.951	73.141	28.009	9.897	50.937	88.843
Serviço público	18.197	2.953	9.988	31.138	23.830	2.546	9.615	35.991
Contas a receber de consumidores faturados	494.639	272.551	463.461	1.230.651	562.650	313.850	473.222	1.349.722
Residencial	74.457	9.382	82.278	166.117	75.058	12.326	78.217	165.601
Industrial	8.339	1.423	6.579	16.341	4.820	871	7.511	13.202
Comercial	35.139	2.491	42.315	79.945	31.793	3.555	42.782	78.130
Rural	11.292	2.691	13.485	27.468	12.082	3.730	12.650	28.462
Poder público	47.526	1.620	61.298	110.444	47.766	1.802	60.890	110.458
Iluminação pública	42.206	3.639	20.180	66.025	35.503	5.904	21.796	63.203
Serviço público	3.681	424	1.294	5.399	4.579	736	945	6.260
Parcelamentos (a)	222.640	21.670	227.429	471.739	211.601	28.924	224.791	465.316
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	457.963	-	-	457.963	404.771	-	-	404.771
Baixa renda (c)	29.330	-	-	29.330	18.976	-	-	18.976
Outras	44.925	-	-	44.925	52.964	-	-	52.964
<b>Subtotal</b>	<b>1.249.497</b>	<b>294.221</b>	<b>690.890</b>	<b>2.234.608</b>	<b>1.250.962</b>	<b>342.774</b>	<b>698.013</b>	<b>2.291.749</b>
(-)Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(19.950)	(7.484)	(334.549)	(361.983)	(22.428)	(14.405)	(354.782)	(391.615)
<b>Total contas a receber de clientes</b>	<b>1.229.547</b>	<b>286.737</b>	<b>356.341</b>	<b>1.872.625</b>	<b>1.228.534</b>	<b>328.369</b>	<b>343.231</b>	<b>1.900.134</b>
Circulante				1.798.463				1.824.173
Não circulante				74.162				75.961

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos é após o período de encerramento contábil; e
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

### 6.2 Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2022	Provisões/ Reversões (a)	Baixas	31/03/2023
Contas a receber de consumidores faturados	(248.380)	5.585	8.483	(234.312)
Parcelamentos	(139.784)	15.607	-	(124.177)
Contas a receber de consumidores não faturados	(3.451)	(43)	-	(3.494)
<b>Total</b>	<b>(391.615)</b>	<b>21.149</b>	<b>8.483</b>	<b>(361.983)</b>

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

<b>Resultado operacional</b>	<b>31/03/2023</b>
Provisões / Reversões PECLD (a)	21.149
Reversão de PECLD pela baixa para perdas (b)	8.483
Baixa do contas a receber	(8.483)
PECLD de outros créditos a receber (c)	10.678
Provisão FUNAC (c)	(42.139)
<b>Total – nota explicativa nº 24 – Custos do serviço e despesas operacionais</b>	<b>(10.312)</b>

- (a) As provisões e reversões do período estão apresentadas pelo valor líquido, incluindo o impacto da revisão de estimativa contábil, a qual gerou uma reversão de R\$ 21.149;
- (b) Referente a reversão da PECLD de títulos vencidos há mais de 5 anos que foram efetivamente baixados do contas a receber; e
- (c) Referem a provisão de outros ativos, as quais foram adicionadas nesta nota para fins de conciliação com a nota explicativa nº 24.

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

### 7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2022	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Créditos de PIS/COFINS	31/03/2023
<b>Parcela A</b>							
CDE - conta de desenvolvimento energético	242.214	(16.222)	(91.884)	21.507	-	-	155.615
Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (PROINFA)	45.241	(7.245)	(18.588)	4.220	-	-	23.628
Rede básica	74.306	11.892	(12.078)	3.429	-	-	77.549
Compra de energia CVA (a)	(115.281)	(138.055)	31.094	(11.785)	(2.778)	-	(236.805)
Encargos do serviço do sistema (ESS) (b)	47.498	(17.659)	(5.898)	1.947	202	-	26.090
Transp. Itaipu	9.723	1.672	(1.832)	596	-	-	10.159
	<u>303.701</u>	<u>(165.617)</u>	<u>(99.186)</u>	<u>19.914</u>	<u>(2.576)</u>	<u>-</u>	<u>56.236</u>
<b>Itens financeiros</b>							
Sobrecontratação de energia (c)	43.608	101.906	(15.248)	(8.974)	-	-	121.292
Neutralidade	(35.987)	40.104	(589)	(3.220)	-	-	308
Risco hidrológico (d)	(321.670)	(68.317)	84.199	(1.853)	-	-	(307.641)
Diferimento Reajuste Tarifário	(46.814)	(8.870)	10.613	(99)	-	-	(45.170)
Empréstimos escassez hídrica (d)	(66.344)	27.732	-	(1.665)	-	-	(40.277)
Compensação créditos PIS/COFINS – Nota explicativa nº 20	-	-	164.446	-	-	(164.446)	-
Outros (e)	16.164	49.172	(74.253)	819	-	-	(8.098)
	<u>(411.043)</u>	<u>141.727</u>	<u>169.168</u>	<u>(14.992)</u>	<u>-</u>	<u>(164.446)</u>	<u>(279.586)</u>
<b>Total</b>	<u>(107.342)</u>	<u>(23.890)</u>	<u>69.982</u>	<u>4.922</u>	<u>(2.576)</u>	<u>(164.446)</u>	<u>(223.350)</u>
<b>Circulante</b>							
Valores a receber	632.890						525.054
Valores a devolver	(485.792)						(435.487)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>147.098</u>						<u>89.567</u>
<b>Não circulante</b>							
Valores a receber	162.593						346.917
Valores a devolver	(417.033)						(659.834)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>(254.440)</u>						<u>(312.917)</u>
Efeito líquido total	<u>(107.342)</u>						<u>(223.350)</u>

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 52.237, constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 193.070, totalizando um movimento de constituição passiva de R\$9.017; O impacto da amortização positivo do componente financeiro desse item para esse exercício foi de R\$ 31.094;
- (b) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o exercício findo em 31 de março de 2023, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva de R\$ 17.659 de CVA ESS. O impacto da amortização negativo do componente financeiro desse item para esse exercício foi de R\$ 5.898;
- (c) A constituição do saldo de R\$ 101.906 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio de R\$ 69,04/MWh inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 249,43/MWh. O impacto da amortização negativo do componente financeiro desse item para esse exercício foi de R\$ 15.248;
- (d) Compreende o reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada; e
- (e) O saldo de outros foi afetado pelas seguintes variações: recebimento conforme a Resolução Normativa nº 3.093/22, de 16 de agosto de 2022 referente ao excedente de recursos da conta de comercialização de Itaipu repassado as distribuidoras no valor de R\$ 34.419; recebimento dos recursos da CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobrás no valor de R\$ 189.459 de acordo com o Despacho nº 1.959/2022, de 21 de julho de 2022.

Anualmente, no mês de outubro, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.130, de 18 de outubro de 2022, foram reajustadas, em média, 7,22%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo exercício. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, serão as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, TE, serão de 29,89 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 65,00 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 97,95 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

No exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 5.073 de bandeira tarifária, sendo que R\$ (10.347) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 5.083 recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 8 Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		
ICMS a recuperar	124.905	117.350
PIS e COFINS	8.986	8.294
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (a)	565.244	565.244
Outros	782	783
<b>Total circulante</b>	<b>699.917</b>	<b>691.671</b>
ICMS a recuperar	129.195	148.471
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (a)	2.128.283	2.223.505
<b>Total não circulante</b>	<b>2.257.478</b>	<b>2.371.976</b>
<b>Totais impostos e contribuições a recuperar</b>	<b>2.957.395</b>	<b>3.063.647</b>

- (a) A Companhia possui um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 2.693.527 (R\$ 2.778.749 em 31 de dezembro de 2022), líquido de compensação com impostos federais, após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito e julgado da ação, conforme nota explicativa nº 20 – PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda sobre folha de pagamento, PIS e COFINS e retenções federais.

## 9 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, com as empresas descritas abaixo:

		31/03/2023	31/12/2022	
	Notas	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)
<b>Empresas</b>				
<b>Fornecedores</b>				
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>				
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	(182)	(402)	(173)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	(163)	(362)	(163)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	(223)	(508)	(233)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	(433)	(960)	(429)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	(200)	(442)	(198)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	(248)	(541)	(245)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	(175)	(387)	(173)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	(261)	(599)	(275)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	(318)	(708)	(318)
<b>Total</b>		<b>(2.203)</b>	<b>(4.909)</b>	<b>(2.207)</b>
<b>Mútuos</b>				
<b>Controladora indireta</b>				
Equatorial Energia S.A	(b)	-	(489)	-
		-	(489)	-

- (a) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST); e
- (b) Em 06 de janeiro 2023, foi liberado recurso do Instrumento particular de mútuo, entre Equatorial Energia S.A. e a Companhia no montante de R\$ 25.141 ao custo de CDI + 1,50% a.a., com vencimento final em 27 de fevereiro de 2023.

### 9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Conselho de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 12.234, conforme Assembléia Geral Ordinária, realizada em 13 de abril de 2022.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e b) remuneração baseada em ações.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 27 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2023:

	31/03/2023	%
Remuneração fixa anual	482	41%
Salário ou Pró-labore	434	37%
Benefícios diretos e indiretos	12	1%
Outros(INSS parte empresa)	36	3%
Remuneração variável	702	59%
Valor total da remuneração	1.184	100%

## 9.2 Garantias e fianças

A Equatorial Energia S.A.(1) e Equatorial Participações S.A.(2), controladora da Companhia, prestam garantia como avalista(s) ou fiadora(s) sem ônus nos contratos de financiamentos, abaixo listados:

Garantias	Valor Garantido	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2023
ENEL BR (1) (2)	7.043.115	100	27/12/2022	30/12/2023	7.043.115	585.158
Apólices de seguros (1)	2.138.649	100	18/01/2017	28/12/2027	N/A	N/A
Total	9.181.764				7.043.115	585.158
<b>Fianças</b>						
Itaú (1) (2)	1.000.000	100	28/12/2022	02/01/2024	N/A	83.082
Safra (1) (2)	1.000.000	100	28/12/2022	02/01/2024	N/A	83.082
BTG (1) (2)	2.500.000	100	28/12/2022	02/01/2024	N/A	207.706
Bradesco (1) (2)	2.543.114	100	28/12/2022	02/01/2024	N/A	211.288
Fiança Santander (1)	2.900	100	26/07/2017	Indeterminado	N/A	N/A
Fiança Itaú (1)	47.410	100	30/01/2018	Indeterminado	N/A	N/A
Total	7.093.424					585.158

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 10 Outros créditos a receber

	31/03/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		
Adiantamento a fornecedores	46.168	10.690
Subvenção descontos tarifários (a)	4.969	4.908
Uso mútuo de poste	73.518	70.442
Despesas pagas antecipadamente	21.908	22.551
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (b)	89.641	116.625
Neutralidade PIS/COFINS	30.613	-
Outros créditos a receber	21.006	29.291
(-) PECLD (c)	(27.272)	(37.951)
<b>Total circulante</b>	<b>260.551</b>	<b>216.556</b>
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (b)	513.665	499.113
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (b)	83.874	95.444
Outros créditos a receber	3.636	3.364
<b>Total não circulante</b>	<b>601.175</b>	<b>597.921</b>
<b>Totais outros créditos a receber</b>	<b>861.726</b>	<b>814.477</b>

- (a) Representa o valor a ser repassado para a Companhia, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da CDE, e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras;
- (b) Os montantes de Créditos especiais FUNAC são subdivididos entre “Créditos especiais – Funac – Em Decisão Judicial” e “Créditos especiais – Funac – Aguardando Ressarcimento”. Dentro de Créditos especiais – Funac – Em Decisão Judicial estão os montantes relacionados a processos que ainda estão ativos no judiciário, mantidos atualmente no longo prazo através da rubrica de Outros créditos a receber, uma vez que os pagamentos oriundos de tais processos ainda não foram realizados. Dessa forma, assim que ocorrer o encerramento judicial dos processos serão adotados todos os procedimentos legais para que os valores pagos sejam ressarcidos à Companhia e são transferidos para Créditos especiais – Aguardando Ressarcimento. No período findo em 31 de março de 2023, o valor bruto de Créditos Especiais – FUNAC em decisão Judicial corresponde a R\$ 903.993 (R\$ 857.521 em 31 de dezembro de 2022) o qual é apresentado líquido da Provisão para redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 390.328 (R\$ 358.408 em 31 de dezembro de 2022), conforme nota explicativa nº 19 – Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados.

Dentro de Créditos especiais – Funac – Aguardando Ressarcimento estão os montantes referentes a processos transitados em julgado com desembolsos de caixa pela Companhia os quais estão aguardando ressarcimento do Estado de Goiás após os procedimentos legais, seja através de ressarcimento via recebimento em caixa ou apropriação de crédito outorgado de ICMS. No período findo em 31 de março de 2023, o valor bruto de Créditos Especiais - FUNAC – Aguardando Ressarcimento corresponde a R\$ 771.818 (R\$ 782.180 em 31 de dezembro de 2022) o qual é apresentado líquido, da Provisão para redução ao valor recuperável, no montante de R\$317.562 (R\$ 331.511 em 31 de dezembro de 2022) e da Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa, no montante de R\$280.741 (R\$ 238.600 em 31 de dezembro de 2022). A segregação entre curto e longo prazo dos referidos valores é feita baseada em expectativa da Companhia.

A Administração mantém provisão para perda ao valor recuperável do FUNAC no montante total de R\$ 707.890 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 689.919 em 31 de dezembro de 2022) relacionada ao período compreendido entre abril de 2012 e janeiro de 2015 com base nas alterações realizadas às leis vigentes à época da aquisição, bem como as incertezas acerca das decisões que serão proferidas pelos juízes das comarcas e instâncias cujos recursos da Companhia foram realizados, período para o qual a Companhia teve o direito de ressarcimento revogado pela alteração das Leis nº 17.555/12 e 19.473/16. O impacto da referida provisão no período findo em 31 de março de 2023 é de R\$ 17.972 (R\$ 7.956 em 31 de março de 2022), conforme nota explicativa nº 24 – Custos do serviço e despesas operacionais.

	31/12/2022			31/03/2023			
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Decisão Judicial / Pagamento	Provisão para redução ao valor recuperável	Baixa por recebimento	PECLD	Saldo final
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	499.113	37.017	(13.872)	(8.593)	-	-	513.665
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	212.069	-	13.872	(9.379)	(908)	(42.139)	173.515
<b>Total</b>	<b>711.182</b>	<b>37.017</b>	<b>-</b>	<b>(17.972)</b>	<b>(908)</b>	<b>(42.139)</b>	<b>687.180</b>

- (c) Em 31 de março de 2023 e 2022 o impacto no resultado operacional foi de uma reversão de R\$10.679 e provisão R\$ 2.987, respectivamente.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 11 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2022	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência Ativo de contrato (b)	31/03/2023
Ativo financeiro	817.781	16.792	124.326	958.899
Obrigações especiais	(8.093)	-	-	(8.093)
<b>Total ativo financeiro da concessão</b>	<b>809.688</b>	<b>16.792</b>	<b>124.326</b>	<b>950.806</b>

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário; e
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão.

## 12 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

31/03/2023					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	3,75%	11.186.459	(4.526.377)	(1.112.740)	5.547.342
Incorporação Enel Investimentos	3,48%	4.054.807	(869.727)	-	3.185.080
<b>Total</b>		<b>15.241.266</b>	<b>(5.396.104)</b>	<b>(1.112.740)</b>	<b>8.732.422</b>
31/12/2022					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	3,75%	11.120.985	(4.431.731)	(1.130.015)	5.559.239
Incorporação Enel Investimentos (a)	3,48%	4.054.807	(834.468)	-	3.220.339
<b>Total</b>		<b>15.175.792</b>	<b>(5.266.199)</b>	<b>(1.130.015)</b>	<b>8.779.578</b>

- (a) Refere-se a incorporação reversa envolvendo a Celg-d e a Enel investimentos aprovada em 30 de novembro de 2017 mediante anuência da Anel através do despacho nº 3.820/17.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até 2045, conforme ICPC 01(R1) – Contratos de concessão.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 12.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2022	Adições	Baixas (c)	Transferência ativo de contrato (a)	31/03/2023
Em serviço	11.120.985	-	(438.029)	503.503	11.186.459
(-) Amortização	(4.431.731)	(104.704)	10.058	-	(4.526.377)
Mais Valia – Equatorial Goiás	4.054.807	-	-	-	4.054.807
(-) Amortização Mais Valia – Equatorial Goiás	(834.468)	(35.259)	-	-	(869.727)
<b>Total em serviço</b>	<b>9.909.593</b>	<b>(139.963)</b>	<b>(427.971)</b>	<b>503.503</b>	<b>9.845.162</b>
Obrigações especiais em serviço (b)	(1.270.821)	-	-	-	(1.270.821)
(-) Amortização	140.806	17.275	-	-	158.081
<b>Total em obrigações especiais</b>	<b>(1.130.015)</b>	<b>17.275</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.112.740)</b>
<b>Total</b>	<b>8.779.578</b>	<b>(122.688)</b>	<b>(427.971)</b>	<b>503.503</b>	<b>8.732.422</b>

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) As baixas do período refere-se, principalmente, ao saldo de R\$381.784 que foram capitalizadas em contas manuais que foram descapitalizadas por motivo de mudança de critério na análise da base de remuneração entre a Enel e Equatorial.

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para os períodos findos em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

## 13 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2022	Adições	Transferências (b)		31/03/2023
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Em curso	2.318.003	902.134	(503.503)	(124.326)	2.592.308
Obrigações especiais (a)	(110.052)	(47.069)	-	-	(157.121)
<b>Total ativos de contrato</b>	<b>2.207.951</b>	<b>855.065</b>	<b>(503.503)</b>	<b>(124.326)</b>	<b>2.435.187</b>

- (a) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 14 Fornecedores

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	<b>352.459</b>	496.510
Encargos de uso da rede elétrica	<b>111.075</b>	134.558
Materiais e serviços (b)	<b>647.491</b>	562.758
Parcelamento Itaipu (c)	<b>116.024</b>	130.363
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	<b>2.203</b>	2.207
Total circulante	<b><u>1.229.252</u></b>	<u>1.326.396</u>
Não circulante		
Parcelamento Itaipu (c)	<b>261.055</b>	290.061
Total não circulante	<b><u>261.055</u></b>	<u>290.061</u>
<b>Total fornecedores</b>	<b><u>1.490.307</u></b>	<u>1.616.457</u>

- (a) A variação ocorreu devido, principalmente, a redução da despesa referente ao efeito da disponibilidade, dos custos das operações com a CCEE, da contratação de cotas de garantia e da exposição financeira. Adicionalmente, em relação aos contratos de energia, houve redução das despesas, tendo como principal motivo, a redução das despesas com a parcela variável, dos contratos por disponibilidade, devido a retração do acionamento das usinas termoeletricas;
- (b) O saldo refere-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, referentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia; e
- (c) O valor registrado em 31 de março de 2023, é referente a 40 parcelas restantes do Termo de confissão e repactuação da dívida do repasse de energia de Itaipu – ECF 3286/2016, celebrado entre a Companhia e a Eletrobras, assinado em 17 de junho de 2016 e referente ao saldo remanescente de Itaipu de US\$ 334.936 na data base 30 de outubro de 2015, ao dólar R\$ 2,69 do Contrato ECF 3002/2012, totalizando R\$ 901.949. A dívida foi celebrada em Reais e vem sendo corrigida pela taxa SELIC calculada pro rata die sobre o saldo devedor desde 30 de outubro de 2015. O Termo foi parcelado em 120 meses, sendo os primeiros 24 meses apenas os juros remuneratórios e os 96 meses seguintes o principal e juros remuneratórios.

### 14.1 Fornecedores – Risco sacado

A Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiu apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 12) os valores relacionados às operações de risco sacado, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

A Companhia possui convênio junto aos bancos ABC, Itaú e Daycoval, para estruturar, com os seus principais fornecedores, a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos em troca do recebimento antecipado. Os bancos, por sua vez, passam a ser credores da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data e valor acordado com seu fornecedor. Ademais, a Companhia, por confirmar a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, assegura a estes a certeza e liquidez de seus vencimentos. Taxas de desconto praticadas entre os bancos e os fornecedores são definidos por negociação entre as partes, sem intermediação da Companhia. Adicionalmente, a opção pela antecipação é de exclusivo arbítrio de cada fornecedor.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou R\$ 107.439 e R\$ 101.664, respectivamente, em valores de fornecedores – risco sacado.

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

### 15 Empréstimos e financiamentos

#### 15.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/03/2023			31/12/2022		
			Principal e encargos			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>								
FIDC (a)	CDI + 3,0% e IPCA + 9,70%	Aplicação Financeira e Cessão de Direitos Creditórios	23.559	-	23.559	46.571	-	46.571
Eletrobrás_ECF - 232/2008	6% a.a.	Recebíveis	-	-	-	2.415	1.207	3.622
Celg de Participações S/A	6,80% a.a.	Recebíveis	11.439	46.886	58.325	11.265	49.763	61.028
BNDES CG 2018	IPCA + 5,34% a.a.	Aval	-	-	-	16.242	-	16.242
Mútuos Enel Brasil	CDI + 1,40% a.a.	Aval/Fiança + Fiança Bancária	585.158	-	585.158	7.055.025	-	7.055.025
<b>Subtotal</b>			<b>620.156</b>	<b>46.886</b>	<b>667.042</b>	<b>7.131.518</b>	<b>50.970</b>	<b>7.182.488</b>
Cotas subordinadas FIDC (a)			(30.427)	-	(30.427)	(74.041)	-	(74.041)
Custos de transação			(795)	-	(795)	(1.390)	-	(1.390)
<b>Subtotal</b>			<b>(31.222)</b>	<b>-</b>	<b>(31.222)</b>	<b>(75.431)</b>	<b>-</b>	<b>(75.431)</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			<b>588.934</b>	<b>46.886</b>	<b>635.820</b>	<b>7.056.087</b>	<b>50.970</b>	<b>7.107.057</b>

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) FIDC Série A e Série B – Títulos emitidos (cotas seniores): para as cotas seniores da operação, os recursos foram captados através de emissão de cotas do fundo na ordem de R\$ 490.000 e assim reconhecidos contabilmente como empréstimo com a respectiva obrigação registrada no passivo. Os empréstimos estão divididos em série A e B. Ambos tiveram início em 22 de julho de 2015 com prazo de vencimento para 14 de julho de 2023. O que difere as duas séries é a incidência de encargos, a Série A é corrigida a 100% do CDI + 3% a.a., já a Série B tem incidência de IPCA + 9,70% a.a. Os pagamentos de juros e amortização ocorrem de forma mensal em ambos os contratos. Os cotistas que compram cotas seniores emitidas pela Companhia possuem preferência no resgate de investimentos e amortização.

FIDC – Cotas subordinadas: foram constituídas em um contrato específico, chamado Contrato de promessa de subscrição e integralização de cotas subordinadas da Equatorial Goiás – Fundo de investimento em direitos creditórios, em que o Administrador aprovou a realização de 150 cotas subordinadas, a serem subscritas e integralizadas exclusivamente pela Companhia perfazendo um total de R\$ 15.000. Estas cotas tiveram como valor inicial de emissão R\$ 100 e estão classificadas no passivo circulante, como redutora do total a pagar do Fundo. Essa aplicação teve início em 22 de julho de 2015 e vem sendo corrigida através dos valores de cotas divulgadas pelo fundo registrado na CVM com o CNPJ/MF sob nº. 21.161.619/0001-58. As cotas subordinadas, por definição, não possuem preferência no resgate de investimentos e na amortização, e podem obter uma rentabilidade maior, devido ao maior risco de inadimplência, uma vez que não são cotas preferenciais, estando subordinadas às cotas seniores. A taxa interna de retorno dessa aplicação no período findo em 31 de março de 2023 ficou em 15,35% a.a. (equivalente a CDI + 1,82% a.a.).

FIDC – Custos de transação a amortizar: os custos de transação incorridos na captação de recursos são contabilizados conforme o CPC 08, como redutor do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido para evidenciação do valor líquido recebido.

## 15.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.056.087	50.970	-	7.107.057
Ingressos	25.142	-	235.000	260.142
Encargos	122.363	-	2.376	124.739
Variação monetária e cambial	518	-	(10.125)	(9.607)
Transferências	4.084	(4.084)	-	-
Amortizações de principal (a)	(6.273.069)	-	(224.875)	(6.497.944)
Pagamentos de juros	(347.972)	-	(2.376)	(350.348)
Custo de captação	596	-	-	596
Ajuste a valor presente	1.185	-	-	1.185
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>588.934</b>	<b>46.886</b>	<b>-</b>	<b>635.820</b>

- (b) Em 09 de janeiro de 2023, a Companhia liquidou antecipadamente o contrato, ECF-232/2008 com a Eletrobrás, no montante de R\$ 4.186. Em 26 de janeiro de 2023, realizou a liquidação antecipada do saldo devedor dos contratos repactuados com a ENEL Brasil no valor de R\$ 5.058.000. Em 15 de fevereiro de 2023, a Companhia liquidou antecipadamente o contrato, CCB Nº 50004444400 com a Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), no montante de R\$ 13.075. Em 13 de março de 2023, realizou a liquidação antecipada adicional de mais R\$ 511.000. Em 27 de março de 2023, liquidou antecipadamente o adicional de mais R\$ 1.022.000.

## 15.3 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
EQTL Energia	25.142	jan-23	Bullet	Bullet	Capital de Giro	CDI+ 1,50%	Não se aplica
Banco Santander	125.000	jan-23	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 6,43%	CDI+ 1,40%
Banco Citibank	110.000	jan-23	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 6,3215%	CDI+ 1,40%

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

### 15.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2023, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	<b>588.934</b>	<b>93%</b>
2024	1.227	0%
2025	16.115	3%
2026	16.115	3%
2027	13.429	2%
Não circulante	<b>46.886</b>	<b>7%</b>
Total	<b>635.820</b>	<b>100%</b>

## 16 Debentures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-
Ingressos – nota 16.2 Ingressos	-	7.000.000	7.000.000
Encargos	176.780	-	176.780
Transferências	(43.332)	43.332	-
Amortizações de principal	-	-	-
Pagamento de juros	-	-	-
Variação monetária	-	-	-
Custo de captação (a)	6.190	(112.419)	(106.229)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>139.638</b>	<b>6.930.913</b>	<b>7.070.551</b>

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

### 16.1 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
2ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	7.000.000	CDI + 1,50% a.a.	jan-13	jan-26	139.638	6.930.913	7.070.551
							<b>Total</b>	<b>139.638</b>	<b>6.930.913</b>	<b>7.070.551</b>

(1) Emissão pública de debêntures simples

(2) Emissão privada de debêntures simples

(3) Não conversíveis em ações

(4) Espécie quirografária

(5) Debêntures incentivadas

(6) Garantia adicional fidejussória; e

(7) Garantia adicional real

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

### 16.2 Ingressos

Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
2ª Emissão - Série única	7.000.000	jan-23	Semestral	Bullet	Refinanciamento de passivos financeiros	CDI + 1,50%	Não se aplica

### 16.3 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantia fidejussória e covenants não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial Energia), cujo não cumprimento durante o período de apuração poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os covenants financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

#### Covenants debêntures

1ª Dívida líquida/EBITDA ajustado:  $\leq 4,5$

#### 2ª debêntures

3,9

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

## 17 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2023	31/12/2022
Circulante		
ICMS	85.458	84.490
PIS e COFINS	38.320	11.927
Outros	6.211	8.730
ISS	11.649	8.958
Subtotal	141.638	114.105
Não circulante		
Parcelamento - REFIS (a)	5.366	5.634
Subtotal	5.366	5.634
Total	147.004	119.739

- (a) Programa de Regularização Fiscal Facilita: a Companhia recebeu do Estado de Goiás, cobrança de ICMS relativa ao período de janeiro a dezembro do ano de 2016, referente à isenção aplicada indevidamente para determinados clientes. Após análise, foi indicado o pagamento do imposto, o qual foi realizado por meio de adesão ao Programa de Regularização Fiscal Facilita do Governo de Goiás que prevê a redução de penalidades. A adesão foi realizada para parcelamento em 96 parcelas, com redução de 60% da multa.

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

### 18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### 18.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo fiscal	789.785	821.250
Base negativa	<u>262.306</u>	<u>273.638</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>1.052.091</u></b>	<b><u>1.094.888</u></b>
<b>Ativos de:</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	235.783	235.161
Provisões para processos judiciais e outros riscos	168.689	160.146
Provisão para redução ao valor recuperável – FUNAC	244.157	234.572
Variação cambial e <i>swap</i>	1.354	-
Arrendamento mercantil CPC 06 (R2)	287	173
Obrigações com benefício pós-emprego	23.048	23.048
Outras despesas não dedutíveis temporariamente	<u>50.920</u>	<u>51.693</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.776.329</u></b>	<b><u>1.799.681</u></b>
<b>Passivos de:</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
Valor novo de reposição – VNR	(41.116)	(35.407)
Reavaliação bens da concessão	(27.141)	(28.807)
Incorporação reversa da Enel Investimentos S.A.	<u>(355.991)</u>	<u>(359.932)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(424.248)</u></b>	<b><u>(424.146)</u></b>
<b>Total tributo diferido ativo registrado</b>	<b><u>1.352.081</u></b>	<b><u>1.375.535</u></b>

#### 18.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2022	Resultado do período	Baixa (a)	Valor líquido 31/03/2023	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	821.250	(6.106)	(25.359)	789.785	789.785	-
Base negativa	273.638	(2.203)	(9.129)	262.306	262.306	-
PECLD	235.161	622	-	235.783	235.783	-
Provisão para contingências	160.146	8.543	-	168.689	168.689	-
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	234.572	9.585	-	244.157	244.157	-
Arrendamentos - CPC 06	173	114	-	287	287	-
Provisão atuarial	23.048	-	-	23.048	23.048	-
Valor novo de reposição – VNR	(35.407)	(5.709)	-	(41.116)	-	(41.116)
Incorporação reversa da Enel Investimentos S.A.	(359.932)	3.941	-	(355.991)	-	(355.991)
Outras despesas não dedutíveis temporariamente	51.693	(773)	-	50.920	50.920	-
Reavaliação bens da concessão	(28.807)	1.666	-	(27.141)	-	(27.141)
Variação cambial e Swap	-	1.354	-	1.354	1.354	-
<b>Total</b>	<u>1.375.535</u>	<u>11.034</u>	<u>(34.488)</u>	<u>1.352.081</u>	<u>1.776.329</u>	<u>(424.248)</u>

- (a) Foram realizadas baixas no diferido de prejuízo fiscal e base negativa, referente a quitação parcial de Parcelamento de IRPJ e CSLL decorrente da adesão do Programa Litígio Zero, da Receita Federal, onde foi possível quitar débitos tributários (discutidos em esfera administrativa) via utilização do prejuízo fiscal.

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

### 18.3 Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	31/03/2023	
	Valor	%
2029	98.730	9%
2030	95.280	9%
2031	101.360	10%
2032	118.470	11%
2033 à 2038	638.251	61%
<b>Total</b>	<b>1.052.091</b>	<b>100%</b>

### 18.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022, está demonstrada a seguir:

	31/03/2023		31/03/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	(29.885)	(29.885)	(73.238)	(73.238)
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
<b>Pela alíquota fiscal (A)</b>	<b>(7.471)</b>	<b>(2.690)</b>	<b>(18.310)</b>	<b>(6.591)</b>
Adições :				
Provisão para contingências	6.282	2.261	2.254	811
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	457	165	4.438	1.598
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	7.048	2.537	1.989	716
Amortização de ágio	2.898	1.043	2.898	1.043
Reserva de reavaliação	1.225	441	1.462	526
Swap	996	358	12.356	4.448
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	84	30	-	-
Outras adições permanentes	13.596	4.911	102	37
Outras adições	-	-	5.058	1.828
<b>Total adições (B)</b>	<b>32.586</b>	<b>11.746</b>	<b>30.557</b>	<b>11.007</b>
Exclusões:				
Atualização do ativo financeiro da concessão	(4.198)	(1.511)	(2.713)	(977)
Outras exclusões	(570)	(203)	(7.619)	(2.742)
<b>Total exclusões (C)</b>	<b>(4.768)</b>	<b>(1.714)</b>	<b>(10.332)</b>	<b>(3.719)</b>
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	(6.106)	(2.203)	(576)	(209)
<b>Total compensações (D)</b>	<b>(6.106)</b>	<b>(2.203)</b>	<b>(576)</b>	<b>(209)</b>
(+) IRPJ/CSLL Outros	16.098	5.795	(2.881)	(709)
<b>IRPJ e CSLL correntes no resultado (E=A+B+C+D)</b>	<b>30.339</b>	<b>10.934</b>	<b>(1.542)</b>	<b>(221)</b>
<b>IRPJ e CSLL diferidos no resultado</b>	<b>(8.116)</b>	<b>(2.918)</b>	<b>(14.591)</b>	<b>(5.251)</b>
<b>Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos</b>	<b>22.223</b>	<b>8.016</b>	<b>(16.133)</b>	<b>(5.472)</b>
<b>Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido</b>	<b>-74%</b>	<b>-27%</b>	<b>22%</b>	<b>7%</b>

## **Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **18.5 Movimentação de impostos e contribuições sobre o lucro a recolher**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>55.011</u>
IRPJ e CSLL correntes do período	<b>41.273</b>
Tributos retidos/antecipações IR/CS	<b>9.943</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b><u>106.227</u></b>

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

### 19 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2023		31/12/2022	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	354.272	15.436	327.966	14.950
Fiscais	45	42.579	44	42.938
Trabalhistas	870.471	92.884	855.753	88.577
Regulatório	187.950	-	180.701	-
Total não circulante	<u>1.412.738</u>	<u>150.899</u>	<u>1.364.464</u>	<u>146.465</u>

Do total de provisões no valor de R\$ 1.412.738 (R\$ 1.364.464 em 31 de dezembro de 2022), o montante de R\$ 880.666 (R\$ 857.521 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a créditos especiais FUNAC, sendo R\$ 291.556 de processos cíveis (R\$ 277.790 em 31 de dezembro de 2022), R\$ 45 de processos fiscais (R\$ 44 em 31 de dezembro de 2022), R\$ 584.560 de processos trabalhistas (R\$ 575.679 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 4.195 de processos regulatórios (R\$ 4.009 em 31 de dezembro de 2022). As ações classificadas como risco provável e passíveis de mensuração são reconhecidas em contrapartida no resultado. Em ato contínuo, considerando a criação do FUNAC, caso a contingência seja decorrente de fato gerador anterior à data de aquisição do controle acionário da Companhia pela Eletrobras, considerando que o desembolso será ressarcido pelo Fundo, é reconhecido o mesmo valor como créditos especiais. Para mais detalhes, verificar nota explicativa nº 10.

#### 19.1 Fundo de Aporte à CELG D – FUNAC

Em 20 de janeiro de 2012, foi editada a Lei Estadual nº 17.555 com o objetivo de reunir e destinar recursos financeiros para ressarcimento à controlada indireta da Companhia, a Celg Distribuição S.A. (CELG-D), de pagamentos de contingências administrativas e judiciais cujo fatos geradores ocorreram até a venda do controle acionário para a Eletrobras, conforme Termos de Acordo de Acionistas e de Gestão entre as partes Eletrobras e Estado de Goiás, bem como no Termo de Cooperação do FUNAC entre CELG-D e Estado (por intermédio da Procuradoria Geral do Estado e Secretaria da Economia) e regulamentação definida pelo decreto estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. Os recursos do referido fundo dependiam de aportes a serem realizados pelo Governo do Estado de Goiás e créditos recebidos de ações ganhas pela CELG-D a serem repassadas ao Fundo.

## **Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Conforme disposto do contrato de compra e venda da CELG-D, assinado entre CELG-D, Eletrobrás e CELGPAR em 14 de fevereiro de 2017, o Estado de Goiás se comprometeu a indenizar os compradores da Celg-D por quaisquer danos e prejuízos que possam ocorrer em decorrência de, entre outros motivos, "alteração, revogação ou edição de lei estadual ou decisão administrativa ou judicial referente a qualquer condição ou validade do FUNAC". Desde então a CELG-D mantém controlado separadamente os ativos creditórios vinculados as contingências de natureza provável com fatos geradores anteriores a data de mudança do controle, conforme disposto no contrato de compra e venda desta. Em 06 de fevereiro de 2019, foi publicada a Lei nº 20.416, alterando a Lei 17.555/12 (que instituiu o Fundo de Aporte à CELG-D) e a Lei nº 19.473/16 (que instituiu a política estadual energética para manutenção, melhoria e ampliação da rede de distribuição de energia em Goiás) onde o Governo do Estado de Goiás suspendeu parte do ressarcimento à CELG-D, ao retroagir o período de cobertura do FUNAC de 27 de janeiro de 2015 para 24 de abril de 2012.

Em 25 de abril de 2019, foi publicada a Lei nº 20.468, revogando a Lei Estadual nº 19.473, de 03 de novembro de 2016, que concedia o direito da CELG-D em apropriar crédito outorgado de ICMS para compensação das contingências administrativas e judiciais cujos fatos geradores tenham ocorrido até 27 de janeiro de 2015. Como as alterações induzidas pelas referidas leis acima violam o edital de privatização e o contrato de compra e venda da CELG-D, a Administração desta Companhia ingressou imediatamente com medidas judiciais para invalidar os efeitos das leis anteriores em razão da inconstitucionalidade dos referidos dispositivos, que eliminam direitos adquiridos por meio de outras leis e de um contrato de compra e venda que o próprio Estado de Goiás assinou garantindo, em qualquer caso, o direito ao reembolso das obrigações que tivessem que ser pagas pelos novos controladores e cujos fatos geradores sejam anteriores a 27 de janeiro de 2015.

Em 12 de junho de 2019, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás concedeu a liminar em favor da CELG-D nos autos do MS nº 5098329.72.2019.8.09.0000, desconsiderando as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, determinando, assim, o respeito ao contrato de compra e venda de ações e outras avenças da CELG-D e garantindo o direito de serem ressarcidas dos passivos resultantes de decisões de autoridades administrativas para as quais não haja mais recurso, decisões judiciais transitadas em julgado e/ou acordos judiciais ou extrajudiciais homologados judicialmente de fatos gerados conforme regulamentado anteriormente. Entretanto, no dia 16 de setembro de 2019, a decisão foi reformada através do julgamento dos embargos de declaração apresentados Procuradoria do Estado com atribuição de efeitos infringentes, indeferindo o pedido liminar da CELG-D e mantendo a revogação da Lei do Crédito de ICMS por entender que a questão é complexa e requer uma análise processual mais ampla, incompatível com uma análise preliminar no início do processo judicial. Dessa forma, a CELG-D apresentou recurso perante o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

No dia 1º de outubro de 2019, durante julgamento do recurso interposto pelo Estado de Goiás, o Tribunal de Justiça revogou a liminar que havia desconsiderado as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, a qual voltou a vigorar. Contra a decisão que revogou a liminar, a Celg-D interpôs recurso, o qual aguarda julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça, em Brasília desde outubro/2021. Em 12 de novembro de 2019 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) perante o Supremo Tribunal Federal requerendo a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 20.416/19, que alterou a Lei nº 17.555/12 (FUNAC), e da Lei nº 20.468/19 que revogou a Lei Estadual nº 19.473/16 (créditos outorgados de ICMS).

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Em 03 de junho de 2021, o Supremo Tribunal Federal não admitiu a ação de inconstitucionalidade apresentada pela ABRADDEE, por entender que não caberia ação de inconstitucionalidade para discutir leis que alcançariam apenas uma empresa, uma vez que esse tipo de ação é destinado a um controle abstrato da constitucionalidade das leis e não para situações concretas e específicas. Todavia, não houve nenhuma manifestação sobre o mérito das leis, apenas aspectos processuais. No dia 24 de junho de 2021, a ABRADDEE apresentou recurso, o qual foi julgado em 22 de setembro de 2021 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, que manteve a decisão anterior proferida.

A Administração da CELG-D concluiu, com base nos princípios constitucionais do direito adquirido, da segurança jurídica, do ato jurídico perfeito, da boa-fé objetiva, da proteção da confiança na contratação com a Administração Pública, da supremacia do interesse público e do pacta sunt servanda, inserto no artigo 5º, XXXVI da Constituição Federal, bem como no fato de que os atos garantidores desses direitos são considerados atos jurídicos perfeitos, protegidos pelo ordenamento jurídico brasileiro, e em razão das medidas judiciais em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, que os valores continuam recuperáveis e se tornarão líquidos a medida em que as obrigações associadas aos créditos sejam reembolsadas.

O direito da CELG-D, ademais, sustenta-se pelos contratos celebrados com a Administração Pública, tendo sido assumida, direta e inequivocamente, pelo Estado de Goiás a responsabilidade pelos termos e condições contratuais em relação ao FUNAC. Especificamente sobre o crédito outorgado de ICMS, importante salientar que o Código Tributário Nacional, bem como a Constituição Federal, preveem a impossibilidade de revogação do benefício fiscal, considerando a forma e razão de sua outorga, sendo tal entendimento reforçado por Súmula nº 544 do Supremo Tribunal Federal, que se enquadra claramente a tese sustentada pela Companhia no processo judicial em andamento no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e pela ABRADDEE na ADI proposta no Supremo Tribunal Federal, que, em resumo, impede a revogação do incentivo fiscal concedido mediante condições e a prazo certo.

Adicionalmente, a Administração desta Companhia está adotando todas medidas cabíveis para manter os direitos adquiridos na época da compra de mesma, garantidos pelo próprio Estado de Goiás conforme contrato de compra e venda firmado em 14 de fevereiro de 2017.

### 19.2 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2022	31/03/2023				
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	327.966	7.170	(9.587)	10.169	18.554	354.272
Fiscais	44	-	-	-	1	45
Trabalhistas	855.753	3.104	(14.699)	12.263	14.050	870.471
Regulatórios	180.701	-	-	-	7.249	187.950
Total contingências	1.364.464	10.274	(24.286)	22.432	39.854	1.412.738

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

No período findo em 31 de março de 2023, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica. O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de R\$ 5.269.090 (R\$ 5.126.023 em 31 de dezembro de 2022), conforme segue:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cíveis	3.009.688	2.899.278
Trabalhistas	2.259.402	2.226.745
Total	<u>5.269.090</u>	<u>5.126.023</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos, respectivamente:

### a) Cíveis

A Companhia figura como ré em 12.733 processos cíveis em 31 de março de 2023 (11.010 em 31 de dezembro de 2022), processos com probabilidade de perda provável, referem-se a ações cíveis onde são requeridas indenizações por danos moral, materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios, e rescisão de contratos com fornecedores no montante de R\$ 354.272 (R\$ 327.966 em 31 de dezembro de 2022)

Os processos mais relevantes referem-se:

- A Companhia figura como parte no processo 0387465.77.2009.8.09.0051 em que tem como autor o Luiz Silveira advocacia empresarial S.A e como objeto a execução de título extrajudicial proposta em desfavor de Companhia, visando o recebimento da quantia de R\$ 28.283, representada pelo Contrato de Prestação de Serviços de Advocacia – PR-PRJU-1407-2003, prorrogado pelos aditivos PRJU – 1852/2004 e PRGE – 0866/2005, no montante de R\$ 127.656 (R\$ 123.618 em 31 de dezembro de 2022). Atualmente o processo está suspenso até que seja certificado o trânsito em julgado do Resp nº 1.377.703/GO; e

- A Companhia figura como parte no processo 0006678.32.2006.4.01.3500 que tem como autor Comercializadora brasileira de energia emergencial, e como objeto o suposto repasse inferior de encargos tarifários arrecadados junto aos usuários (encargo de capacidade emergencial), no montante de R\$ 41.658 (R\$ 40.468 em 31 de dezembro de 2022). Atualmente o processo encontra-se pendente de análise do recurso de Apelação em face de sentença que condenou a empresa ao pagamento do valor de R\$ 2.187.

## **Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2023 é avaliada como possível pela Administração, no montante de R\$ 3.009.688, deste total R\$ 2.899.277

referem-se a ações relacionadas a quebra de contrato, regulatório e falha de fornecimento.

Os processos mais relevantes referem-se a:

- A Companhia figura como parte no processo 507256-53.2007.8.09.0134 que tem como autor Município de Quirinópolis e como objeto a devolução de valores de cotas de tributo (ICMS) que foram utilizados para pagar as faturas de energia elétrica do ente municipal por meio de um convênio assinado entre a Associação Goiana de Municípios, Equatorial Goiás, Estado de Goiás e Banco do Estado de Goiás que foi declarado nulo pelo Supremo Tribunal Federal, ante a ausência de participação das municipalidades na elaboração do ajuste contratual, no montante de R\$ 442.616 (R\$ 429.655 em 31 de dezembro de 2022). Atualmente o processo encontra-se em fase instrutória; e

- A Companhia figura como parte no processo 0165203-98.2001.8.09.0051 que tem como autor Município de Anápolis e como objeto a devolução de valores de cotas de ICMS que foram utilizados para pagar as faturas de energia elétrica do ente municipal por meio de um convênio assinado entre a Associação Goiana de Municípios, Equatorial Goiás, Estado de Goiás e Banco do Estado de Goiás que foi declarado nulo pelo Supremo Tribunal Federal, ante a ausência de participação das municipalidades na elaboração do ajuste contratual, no montante de R\$ 415.736 (R\$ 404.466 em 31 de dezembro de 2022). Atualmente o processo encontra-se em fase instrutória.

### **b) Trabalhistas**

A Companhia figura como ré em 4.341 processos cíveis em 31 de março de 2023 (4.340 em 31 de dezembro de 2022), processos com probabilidade de perda provável, relacionados a ações movidas por ex-empregados contra a Companhia cujos principais temas envolvem horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, com montante provisionado de R\$ 870.471 (R\$ 855.753 em 31 de dezembro de 2022);

Os processos mais relevantes referem-se a:

- A Companhia figura como parte no processo 0011738-89.2015.5.18.0015 em que tem como autor o Sindicato dos trabalhadores nas indústrias urbanas no estado de Goiás que pleiteia a natureza salarial do auxílio alimentação recebida pelos empregados e reflexos dos valores pagos nas demais parcelas para 1.715 substituídos, no montante de R\$ 103.532 (R\$ 101.902 em 31 de dezembro de 2022), considerando-se decisão judicial transitada em julgado. Atualmente o processo encontra-se em execução (sobrestado).

- A Companhia figura como parte no processo 0011042-60.2013.5.18.0003 em que tem como autor o Sindicato dos trabalhadores nas indústrias urbanas no estado de Goiás que pleiteia a aplicação do adicional de 100% das horas extras laboradas aos domingos e feriados para 38 substituídos, no montante de R\$ 17.254 (R\$ 17.017 em 31 de dezembro de 2022), considerando-se decisão judicial transitada em julgado. Atualmente o processo encontra-se em execução.

## **Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2023 é avaliada como possível pela Administração, no montante de R\$ 2.259.402, deste total R\$ 2.226.745 referem-se a ações horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros.

- A Companhia, figura como parte no processo 0012044-14.2017.5.18.0007 (HORAS EXTRAS), que tem como autor o sindicato dos trabalhadores nas indústrias urbanas no estado de Goiás que pleiteia concessão de intervalo intrajornada inferior a 2 (duas) horas com base no artigo 71, §4º, da CLT, antes da vigência da Reforma Trabalhista e aplicação do divisor 200 para 1.685 substituídos, no montante de R\$ 1.073.166 (R\$ 1.053.721 em 31 de dezembro de 2022).

- A Companhia, figura como parte no processo 0010799-06.2015.5.18.0017, que tem como autor o Sindicato dos trabalhadores nas indústrias urbanas no estado de Goiás que pleiteia o desvio de função dos eletricitistas ao de eletrotécnico para 513 substituídos, no montante de R\$ 390.165 (R\$ 384.200 em 31 de dezembro de 2022).

## **20 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores**

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Em 31 de março de 2021 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 2.973.397; (ii) passivo de R\$ 2.973.397 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. O ativo contempla créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. O passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante com as disposições do Código Civil Brasileiro. Assim, após a homologação do crédito na Receita Federal e seu efetivo aproveitamento, considerando ainda eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, espera-se que a realização ocorra em 37 meses.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) complemento de ativo de R\$ 62.033 e de passivo no montante de R\$ 62.033; (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 157.255 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Ativo</b>		
Circulante – nota explicativa nº 8	565.244	565.244
Não circulante – nota explicativa nº 8	2.128.283	2.223.505
PIS e COFINS a recuperar	<u>2.693.527</u>	<u>2.788.749</u>
<b>Passivo</b>		
Circulante	53.586	218.032
Não circulante	2.869.501	2.807.467
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (a)	<u>2.923.087</u>	<u>3.025.499</u>

- (a) Após a homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL em 2022, houve amortização via Parcela A de R\$ 164.446, em atendimento a nota técnica nº 189/2022 – SGT/ANEEL. Para maior detalhamento, veja nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Em 18 de outubro de 2022 foi homologado o processo de revisão tarifária pela ANEEL, Resolução Homologatória nº 3.130, cuja amortização para o ciclo 2022-2023 será do saldo de R\$ 53.586. Apesar do início da devolução dos valores aos consumidores, os critérios definitivos para a restituição dos créditos de PIS/PASEP e COFINS, no montante de R\$ 2.807.467, estão pendentes, aguardando a conclusão das discussões junto à ANEEL a respeito dos mecanismos e critérios de compensação, quando da efetiva compensação dos créditos tributários.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 565.244 será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até os próximos 12 (doze) meses: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

### 20.1 Expectativa de realização do PIS/COFINS a recuperar

	<u>31/03/2023</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Circulante	<u>565.244</u>	<u>21%</u>
2024	539.919	20%
2025	688.537	26%
2026	711.008	26%
2027	188.819	7%
Não circulante	<u>2.128.283</u>	<u>79%</u>
Total (a)	<u>2.693.527</u>	<u>100%</u>

- (a) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar no montante de R\$ 565.244 (R\$ 565.244 em 31 de dezembro de 2022), após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação.

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

### 21 Outras contas a pagar

	31/03/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		
Devoluções a consumidores (obras vinculadas a concessão) (a)	169.880	168.200
Devoluções a consumidores	2.472	7.676
Alíquota efetiva PIS/COFINS	-	9.403
Créditos não compensados – energia	1.137	1.137
Adiantamento a cliente	5.123	8.049
Outras contas a pagar	5.418	32.083
<b>Total circulante</b>	<b>184.030</b>	<b>226.548</b>
Devoluções à consumidores (obras vinculadas a concessão) (a)	33.123	32.569
<b>Total não circulante</b>	<b>33.123</b>	<b>32.569</b>
<b>Totais outras contas a pagar</b>	<b>217.153</b>	<b>259.117</b>

- (a) Valores referentes às obras de autoconstrução, seguindo os preceitos da resolução nº 1.000/2021 da ANEEL, art. nº 104 à 110, incluídas na base de remuneração da empresa, registradas para ressarcimento ao cliente, através de transferência bancária ou desconto em fatura, com anuência do interessado.

### 22 Patrimônio líquido

#### 22.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 5.664.952 (R\$ 5.664.952 em 31 de dezembro de 2022), correspondente a um total de 283.067.254 (duzentos e oitenta e três milhões, sessenta e sete mil e duzentos e cinquenta e quatro) ações ordinárias sem valor nominal e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	
	31/03/2023	%
Equatorial Participações S.A.	282.965.232	99,96
Outros (minoritários)	102.022	0,04
Total	<b>283.067.254</b>	<b>100</b>

O capital social da Companhia pode ser aumentado em até 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que tem competência para fixar o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização.

#### 22.2 Reserva de reavaliação

A constituição da reserva de reavaliação foi admitida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) até 1º de janeiro de 2008, quando Companhia decidiu adotar a reavaliação dos bens componentes do ativo imobilizado a valores de mercado, obedecendo os dispositivos legais pertinentes. As diferenças entre valores de mercado e valores contábeis deram origem ao saldo credor da reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2023, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 52.684 (R\$ 55.918 em 31 de dezembro de 2022). A redução no saldo ocorreu devido à contabilização de realização de reserva para prejuízos, líquida de impostos, no montante de R\$ 3.235.

	31/12/2022	Quota de reavaliação	Baixa	31/03/2023
Reserva de reavaliação	85.562	(4.902)	-	80.661
Encargo tributário	(29.644)	-	1.667	(27.977)
Total	55.918	(4.902)	1.667	52.684

## 23 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	31/03/2023	31/03/2022
Receita de distribuição	2.209.682	2.918.424
Remuneração WACC	9.317	-
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	46.092	184.753
Subvenção CDE - Outros	96.025	67.270
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>2.361.116</b>	<b>3.170.447</b>
Suprimento de energia elétrica (b)	35.569	88.623
Receita pela disponibilidade - uso da rede	223.593	175.956
Receita de construção	902.134	572.141
Atualização do ativo financeiro	16.792	10.652
Outras receitas	61.742	62.380
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>3.600.946</b>	<b>4.080.199</b>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica (c)	(328.292)	(749.206)
PIS e COFINS	(177.368)	(273.961)
Encargos do consumidor	(20.542)	(390.935)
ISS	(1.114)	(1.102)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(303.127)	(343.578)
Penalidades DIC/FIC e outras	(23.819)	(29.733)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(854.262)</b>	<b>(1.788.515)</b>
<b>Total</b>	<b>2.746.684</b>	<b>2.291.684</b>

- (a) Redução de R\$ 138.661 em Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros, decorrente da menor constituição de ativo regulatório entre períodos, refletindo a melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- (b) A receita de suprimento de energia elétrica foi menor em comparação com o exercício anterior, devido não ter ocorrido receita de venda de energia do Mecanismo de Venda de Excedentes - MVE em 31 de março de 2023; e
- (c) Variação relacionada a redução da alíquota de ICMS a partir de junho de 2022, visto que, a classe residencial tributada da Equatorial Pará que era de 25% passou para 17%, conforme Lei Complementar 194/2022 regulamentada pela Lei Estadual Lei nº 2.476.

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 24 Custo do serviço e despesas operacionais

	31/03/2023						31/03/2022					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(14.246)	(22.469)	(33.691)	-	-	(70.406)	(24.244)	-	(12.110)	-	-	(36.354)
Material	(6.349)	(119)	(11.003)	-	-	(17.471)	(7.949)	-	3.839	-	-	(4.110)
Serviços de terceiros	(189.958)	(51.820)	(31.704)	-	-	(273.482)	(233.485)	(1.470)	(18.850)	-	-	(253.805)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(1.106.337)	-	-	-	-	(1.106.337)	(1.166.263)	-	-	-	-	(1.166.263)
Custo de construção	(902.134)	-	-	-	-	(902.134)	(572.141)	-	-	-	-	(572.141)
PECLD	-	-	-	31.827	-	31.827	-	-	-	(20.808)	-	(20.808)
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	(17.972)	(42.139)	-	(60.111)	-	-	(7.956)	(4.672)	-	(12.628)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(17.938)	-	-	(17.938)	-	-	(9.209)	-	-	(9.209)
Amortização	(97.488)	-	(21.540)	-	-	(119.028)	(107.256)	-	(4.786)	-	-	(112.042)
Ganho/Perda na desativação de bens	-	-	-	-	(39.884)	(39.884)	-	-	-	-	-	-
Indenização a terceiros	-	-	-	-	(14)	(14)	-	-	-	-	-	-
Outros (b)	(6.931)	(8.501)	3.527	-	87.301	75.396	(13.722)	-	(8.133)	-	24.185	2.330
<b>Total</b>	<b>(2.323.443)</b>	<b>(82.909)</b>	<b>(130.321)</b>	<b>(10.312)</b>	<b>47.403</b>	<b>(2.499.582)</b>	<b>(2.125.060)</b>	<b>(1.470)</b>	<b>(57.205)</b>	<b>(25.480)</b>	<b>24.185</b>	<b>(2.185.030)</b>

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 25 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) A variação do saldo refere-se, principalmente, ao saldo R\$ 73 milhões reversão de estoque, nas obras em andamento para imobilização neste ciclo de revisão tarifária.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 25 Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2023		31/03/2022	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	2.144	476.014	1.682	446.829
Contratos Eletronuclear	117	41.245	119	41.544
Contratos cotas de garantias	647	110.629	787	99.632
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(20.203)	-	128.030
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	218.308	-	82.951
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	-	42.671	-	49.916
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	(107.466)	-	(152.070)
Itaipu (d)	616	35.226	633	184.407
Outros	-	32.423	-	108.325
Subtotal	3.525	828.847	3.221	989.564
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	277.490	-	176.699
<b>Total</b>	<b>3.525</b>	<b>1.106.337</b>	<b>3.221</b>	<b>1.166.263</b>

- (a) Compreende os custos com os contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits), os quais tiveram aumento em 27,47% em seu volume contratado para atendimento do Mercado em relação ao mesmo período em 2022;
- (b) A redução nas despesas associada ao ESS deve-se a queda no acionamento das térmicas fora da ordem de mérito pela situação hidrológica favorável, ocasionando redução dos pagamentos associado a este encargo;
- (c) A variação do período de 31 de março de 2023 em relação ao período anterior, é devido ao lançamento referente a mini e micro geradores de energia no valor de R\$ 159.179 o que não ocorreu em 31 de março de 2022; e
- (d) Compreende os custos com a Aquisição de Energia Itaipu, que em 2023 teve redução em sua tarifa de 34,53% em relação a tarifa praticada em 2022.

(\*) não revisado

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 26 Resultado financeiro

	31/03/2023	31/03/2022
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	38.434	8.948
Valores a receber/devolver parcela A	19.375	47.784
Acréscimo moratório de energia vendida	15.689	23.281
Variação monetária e cambial da dívida (b)	10.680	295.477
PIS/COFINS sobre receita financeira	(7.554)	(3.824)
Outras receitas financeiras	88.958	3.487
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>165.582</b>	<b>375.153</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Valores a receber/devolver parcela A	(14.453)	(7.910)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	(13.166)	(345.538)
Encargos da dívida (d)	(320.484)	(135.699)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	(1.028)	(2.372)
Atualização de eficientização e contingências	(17.604)	(13.097)
Juros, multas s/ operação de energia	(5.304)	(6.325)
Despesa financeira de AVP	(1.185)	-
Encargos sobre déficit atuarial	(3.331)	(4.686)
Outras despesas financeiras	(66.014)	(39.418)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(442.569)</b>	<b>(555.045)</b>
<b>Total</b>	<b>(276.987)</b>	<b>(179.892)</b>

- (a) O aumento em rendimentos financeiros ocorreu, principalmente, em função do aumento do CDI, que acumulado até março de 2022 era de 2,43% e acumulado até março de 2023 passou para 3,25%;
- (b) E receita nas linhas de variação cambial e monetária da dívida, foi originada principalmente pela queda do dólar, em 2,63%, saindo de 5,21 em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 5,08 em 31 de março de 2023. No primeiro trimestre de 2022, a receita foi originada pela queda do euro em 16,8%, que em 31 de dezembro 2021, estava em R\$ 6,32, e em 31 de março de 2022, fechou em R\$ 5,26;
- (c) Corresponde à variação do câmbio referente à contratação de operações de *swap*, que oscilam entre Euro+*spread* e CDI+*spread*. No período findo de 31 de março de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 2,63%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 5,08 em 31 de março de 2023. Já no período acumulado até março de 2023, a despesa foi gerada pela variação cambial, devido à desvalorização do euro em 16,8%, saindo de 6,32 em 31 de dezembro de 2021, para 5,26 em 31 de março de 2022; e
- (d) O aumento na rubrica de encargos da dívida e mútuo, ocorreu em função do aumento do saldo da dívida da Companhia em 51,8%, e também da alta do CDI, principal indexador da dívida da Companhia.

## 27 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2023	31/12/2022
<b>Passivo não circulante:</b>		
Benefício Definido	3.057	3.057
Contribuição Definida	28.958	28.879
Planos de Saúde	108.608	107.121
FGTS	23.558	23.465
<b>Total não circulante</b>	<b>164.181</b>	<b>162.522</b>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos na nota explicativa nº 27 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, e não houve alterações de critérios adotados no período.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 28 Instrumentos financeiros

### 28.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado<sup>1</sup> (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

### 28.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

---

<sup>1</sup> O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

## Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 28.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	78.375	78.375	68.408	68.408
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	-	Valor justo por meio do resultado	77.194	77.194	15.046	15.046
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	208.529	208.529	10.833	10.833
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.872.625	1.872.625	1.900.134	1.900.134
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo Amortizado	89.567	89.567	147.098	147.098
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	950.806	950.806	809.688	809.688
<b>Total do ativo</b>			<b>3.277.096</b>	<b>3.277.096</b>	<b>2.951.207</b>	<b>2.951.207</b>
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	1.597.746	1.597.746	1.718.121	1.718.121
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	635.820	709.579	7.107.057	7.367.230
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	16.476	19.318	19.720	19.720
Debêntures	-	Custo amortizado	7.070.551	6.965.593	-	-
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	312.917	312.917	254.440	254.440
<b>Total do passivo</b>			<b>9.633.510</b>	<b>9.605.153</b>	<b>9.099.338</b>	<b>9.359.511</b>

**Caixa e equivalentes de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

**Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos em que os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.

**Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

**Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado.

**Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

**Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado.

**Fornecedores - risco sacado** - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado.

**Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

**Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA.

**Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram na no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

## 29 Demonstração dos fluxos de caixa

### 29.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
<b>Atividades de investimento</b>	
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (a)	124.326
Transferências entre ativos de contrato e intangível (a)	503.503
Adição de ativos de contrato com contrapartida em obrigações e encargos sobre folha de pagamento	29.536
<b>Total de atividades de investimento</b>	<u>657.365</u>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	82
<b>Total de atividades de financiamento</b>	<u>82</u>
<b>Total</b>	<u><u>657.447</u></u>

(a) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 13 – Ativos de contrato.

# Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 29.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2022	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Baixa de arrendamentos	Outros (**)	31/03/2023
Empréstimos e financiamentos	7.107.057	(6.237.802)	(350.348)	-	116.913	635.820
Debêntures	-	6.893.771	-	-	176.780	7.070.551
Passivos de arrendamento	19.720	(3.827)	-	(82)	665	16.476
<b>Totais</b>	<b>7.126.777</b>	<b>652.142</b>	<b>(350.348)</b>	<b>(82)</b>	<b>294.358</b>	<b>7.722.847</b>

(\*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(\*\*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas e capitalização de juros.

## 30 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2023	2024	2025	Após 2025 (*)
Arrendamentos	2023 a 2027	1.969	2.583	2.739	9.185
Sistemas Isolados (R\$ Mil)	2023 à 2027	150.780	59.828	17.769	11.848
Sistemas Isolados (MWh)	2023 à 2027	65.415	43.346	14.212	9.295

(\*) estimado em 2 anos após 2025.

# **Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
Período findo em 31 de março de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

## **31 Eventos subsequentes**

### **Emissão de debêntures**

Em 08 de maio de 2023, a companhia concluiu a distribuição do Instrumento Particular da 3ª (terceira) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única para distribuição pública, no valor de R\$ 1.000.000, cujo recurso será destinado custeio das despesas incorridas e/ou a incorrer relativas a enquadramento de projeto prioritário junto ao Ministério de Minas Energia, com custo de IPCA + 7,10% a.a. pelo prazo de 8 anos.

\* \* \*

## **Conselho de Administração**

Augusto Miranda da Paz Júnior  
Presidente

Marcos Antônio Souza de Almeida

Windsor Silva Santos Júnior

Jaconias de Aguiar

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

## **Diretoria Executiva**

Lener Silva Jayme  
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Luiz Barata Pessoa  
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho  
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira  
Diretor

Agnelo Coelho Neto  
Diretor

José Silva Sobral Neto  
Diretor

Riberto José Barbanera  
Diretor

Geovane Ximenes de Lira  
Superintendente de Contabilidade e Tributos  
Contador CRC PE 012996-O-3 S-GO



# equatorial

ENERGIA

Release de Resultados  
1T23

**EQTL**  
B3 LISTED NM



## EBITDA Consolidado Ajustado cresce 57,7% e alcança R\$ 2,3 bilhões no período (vs. 1T22)

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 2,3 bilhões** no trimestre, já descontados os efeitos não caixa de VNR e IFRS, variação de 57,7%, devido a consolidação da Equatorial Goiás, ao aumento de margem bruta das demais distribuidoras e performance do segmento de renováveis.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 12.914 GWh**, crescimento consolidado de **5,1%** em relação ao 1T22.
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 4T22**, na visão acumulada 12 meses, encerrando o trimestre com o nível consolidado de 19,0% sobre energia injetada (considerando todos os ativos), uma redução de 1,2 p.p., nos colocando a cerca de 1 p.p. do nível regulatório consolidado.
- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, em 6 das 7 distribuidoras no comparativo com 1T22. Destaque para **Maranhão, Alagoas, Piauí e Pará**, que reduziram em 8,9h, 7,5h 3,6h e 3,4h, respectivamente.
- **Energia Gerada Líquida totalizou 1.079 GWh**, volume **15,5% superior ao 1T22**, resultado do melhor recurso eólico disponível no período.
- **Investimentos consolidados totalizaram R\$ 2,5 bilhões** no 1T22.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 1T23 em 3,9x, refletindo a emissão de ações PN realizada em março no veículo Equatorial Distribuição, e o aumento do EBITDA no trimestre.
- Em abril a **Equatorial Goiás** emitiu uma oferta pública de distribuição da **3ª Emissão de Debêntures de Infraestrutura**, no valor total de **R\$ 1 bilhão de reais**, a emissão reabriu o mercado de debêntures neste ano para emissores investment grade.

### PRINCIPAIS MACROINDICADORES <sup>1 2</sup>

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T22	1T23	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	5.843	10.177	74,2%
EBITDA ajustado (trimestral)	(163)	(33)	-80,0%
Margem EBITDA (%ROL)	-2,8%	-0,3%	2,5 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	6.078	8.287	36,3%
Lucro líquido ajustado	505	287	-43,1%
Margem líquida (%ROL)	8,6%	2,8%	-5,8 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,45	0,36	-19,6%
Investimentos	701	2.543	262,8%
Dívida líquida	13.642	33.061	142,4%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,1	3,9	0,8 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,9	2,2	-0,7 x

Dados operacionais	1T22	1T23	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.633	12.914	49,6%
Nº de consumidores (Mil)	10.054	13.807	37,3%
Geração de Energia (GWh)	934	1.079	15,5%

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR / IFRS.

<sup>2</sup> Dados Operacionais demonstrados consideram novos ativos nos dados do 1T22, para fins de comparabilidade

# Sumário

<b>Sumário</b> .....	<b>3</b>
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO</b> .....	<b>5</b>
MARGEM BRUTA .....	5
CUSTOS E DESPESAS .....	6
EBITDA .....	7
EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA .....	8
RESULTADO FINANCEIRO .....	9
LUCRO LÍQUIDO .....	10
EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO .....	11
ENDIVIDAMENTO .....	12
INVESTIMENTOS .....	13
ESG .....	14
<b>DISTRIBUIÇÃO</b> .....	<b>15</b>
DESEMPENHO COMERCIAL .....	15
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	17
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	18
MARGEM BRUTA .....	18
DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR .....	19
EBITDA .....	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA .....	23
RESULTADO FINANCEIRO .....	24
LUCRO LÍQUIDO .....	25
INVESTIMENTOS .....	25
<b>TRANSMISSÃO</b> .....	<b>26</b>
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	26
<b>RENOVÁVEIS</b> .....	<b>29</b>
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	29
PIPELINE RENOVÁVEL .....	31
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	32
<b>SANEAMENTO</b> .....	<b>35</b>
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL .....	35
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	35
<b>EQUATORIAL SERVIÇOS</b> .....	<b>37</b>
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	37
<b>SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE</b> .....	<b>38</b>

## AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

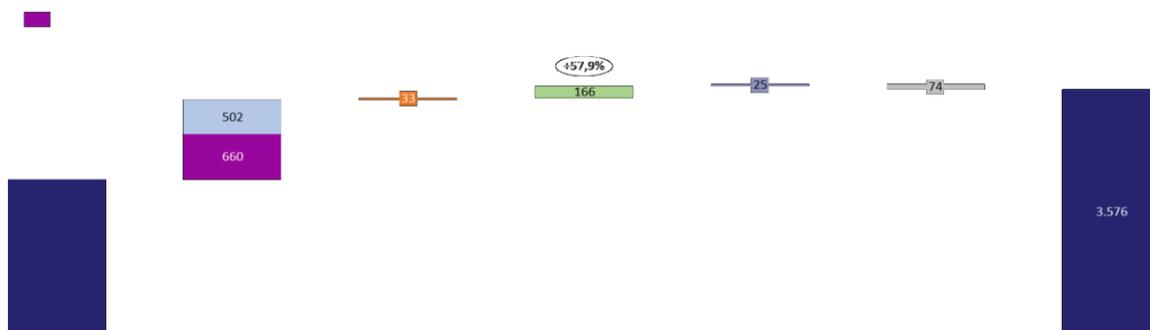
As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

## DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE (R\$ MM)	1T22	1T23	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	8.666	13.238	52,8%
Receita operacional líquida (ROL)	5.843	10.177	74,2%
Custo de energia elétrica	(3.331)	(6.369)	91,2%
Custo e despesas operacionais	(832)	(1.343)	61,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(88)	(0)	-99,9%
<b>EBITDA</b>	<b>1.592</b>	<b>2.465</b>	<b>54,8%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.437</b>	<b>2.267</b>	<b>57,7%</b>
Depreciação	(256)	(441)	72,5%
Amortização de ágio	(67)	(150)	125,6%
Resultado do serviço (EBIT)	1.270	1.874	47,6%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(360)</b>	<b>(1.500)</b>	<b>316,2%</b>
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(494)</b>	<b>(1.241)</b>	<b>150,9%</b>
Lucro antes da tributação (EBT)	909	373	-58,9%
IR/CSLL	(230)	(85)	-62,9%
Participações minoritárias	(99)	(124)	26,1%
<b>Lucro líquido</b>	<b>580</b>	<b>164</b>	<b>-71,8%</b>
<b>Lucro líquido Ajustado</b>	<b>505</b>	<b>287</b>	<b>-43,1%</b>

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Vale destacar que os resultados da Equatorial Energia Goiás começam a ser consolidados neste trimestre, enquanto seu balanço começou a ser consolidado no 4T22.

## MARGEM BRUTA



De forma consolidada, no 1T23 a Margem bruta do grupo Equatorial, apresentou um crescimento de 57,9% em comparação ao 1T22, totalizando R\$ 3,6 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção. O resultado é explicado, principalmente, pela consolidação da Equatorial Goiás no trimestre, que adiciona R\$ 660 milhões, da Echoenergia, que adiciona R\$ 166 milhões, cuja consolidação em 2022 ocorreu a partir de março, e da consolidação da CSA no setor de saneamento, com menor impacto (R\$ 25 milhões). Além das consolidações de novos ativos, é importante destacar o aumento das tarifas das distribuidoras de energia na Margem Bruta do grupo, que excluindo a concessão do estado de Goiás, somam R\$ 502 milhões a mais entre trimestres. Deste montante, o maior impacto é reflexo da maior tarifa de R\$ 227 milhões, R\$ 71 milhões provenientes do crescimento de mercado e R\$ 37 milhões ganhos do combate a perdas.

## CUSTOS E DESPESAS

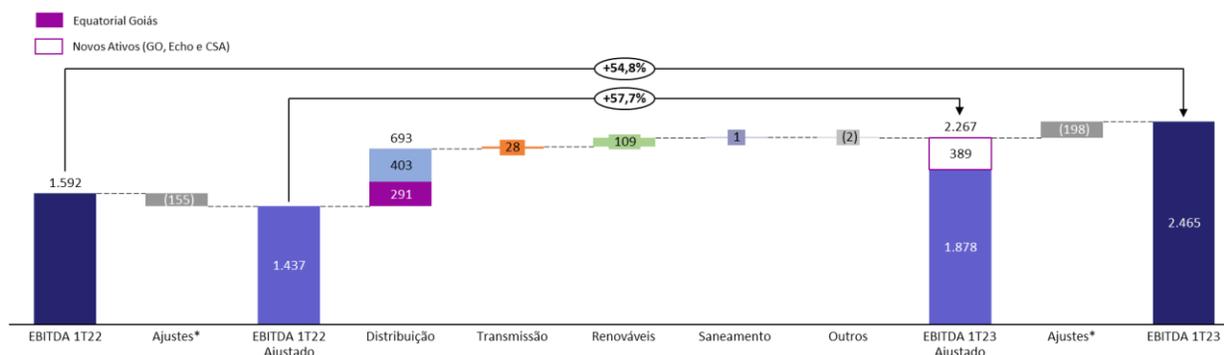
Custos Operacionais	1T22	1T23	Δ%
<b>R\$ Milhões</b>			
(+) Pessoal	254	332	30,4%
(+) Material	32	46	42,8%
(+) Serviço de terceiros	325	660	103,4%
(+) Outros	41	125	202,1%
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>652</b>	<b>1.163</b>	<b>78,3%</b>
<i>Ajustes</i>	<i>(6)</i>	<i>(14)</i>	<i>130,4%</i>
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>647</b>	<b>1.149</b>	<b>77,8%</b>
(+) Provisões	126	131	4,4%
(+) Subvenção CCC	(33)	8	-122,9%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	88	0	-99,9%
(+) Depreciação e amortização	256	441	72,5%
<b>Total</b>	<b>1.089</b>	<b>1.743</b>	<b>60,1%</b>
IPCA		4,65%	
IGPM		0,17%	

O PMSO ajustado cresceu 78,3% no 1T23, passando de R\$ 652 milhões para R\$ 1.163 milhões, também impactado pela consolidação da Equatorial Goiás, que na visão ajustada adicionou R\$ 341 milhões, pela comparação do PMSO da Echoenergia, que consolidou apenas o mês de março no 1T22, comparando com o trimestre cheio no 1T23, causando um aumento no comparativo de R\$ 78,3 milhões ajustados, e pela adição da CSA ao portfólio da companhia, que impacta as despesas em menor grau (R\$ 16,3 milhões). Desconsiderados os novos ativos (a consolidação da Equatorial Goiás, a diferença do PMSO da Echoenergia e a consolidação da CSA), o PMSO Ajustado cresceu 10,5%, ou R\$ 67,6 milhões, influenciados principalmente pelo esforço pela melhoria da qualidade operacional, incluindo a mobilização das equipes de perdas no Rio Grande no Sul e no Amapá (R\$ 20 milhões e R\$ 11 milhões, respectivamente).

É importante ressaltar que o PMSO do período é impactado pelo efeito do IFRS não caixa, referente a custos de construção do segmento de transmissão, consolidados na linha de serviços de terceiros no valor de R\$ 6,0 milhões. Desconsiderados os efeitos não caixa, os novos ativos e o aumento relacionado ao esforço pela melhoria da qualidade operacional, incluindo a mobilização das equipes de perdas no Rio Grande no Sul e no Amapá, o PMSO teria crescido 4,7% entre trimestres, ou R\$ 30,7 milhões, em linha com a inflação do período.

## EBITDA

### EBITDA (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.465 milhões no 1T23, valor 54,8% superior ao 1T22, enquanto o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.267 milhões, 57,7% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 830 milhões superior. O aumento entre trimestres se dá principalmente pela melhora substancial na margem bruta das distribuidoras do grupo ex CELG, fruto do crescimento de mercado, da maior tarifa fio b das distribuidoras e da redução de perdas, que juntas apresentaram um aumento de R\$ 403 milhões entre trimestres e pela consolidação dos novos ativos, Equatorial Goiás, dois meses de Echoenergia e CSA, que adicionaram R\$ 291 milhões, R\$ 109 milhões e R\$ 1 milhão, respectivamente. É importante mencionar que, a partir desse trimestre, o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MTM)

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 1T23 x 1T22:

Recomposição EBITDA	1T22	1T23	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.592	2.465	54,8%
Ajustes Não Recorrentes	93	(59)	-162,7%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(85)	(30)	-64,5%
(-) VNR	(163)	(33)	-80,0%
(-) MTM	-	(76)	N/A
<b>EBITDA Equatorial Ajustado</b>	<b>1.437</b>	<b>2.267</b>	<b>57,7%</b>
(-) Novos Ativos	-	389	N/A
<b>EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)</b>	<b>1.437</b>	<b>1.878</b>	<b>30,7%</b>

\*O EBITDA do 1T22 foi ajustado de forma retroativa para retirar o efeito não recorrente do SOP e os efeitos não caixa de IFRS, que incluem VNR e IFRS 9.

## EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

<b>Ebitda - Ajustes Não Recorrentes ( em R\$ MM)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>
<b>Receita Operacional</b>	-	-
<b>Deduções da Receita</b>	-	(25)
Neutralidade Pis/Cofins - CEEE-D	-	(21)
Compensação - REN 878/20 - CEA	-	(4)
<b>Custos Operacionais</b>	-	(68)
Custo de compra de energia sem CVA correspondente - GO	-	(62)
Crédito de ICMS - CEA	-	(6)
<b>Margem Bruta</b>	-	(93)
<b>Despesas</b>	<b>93</b>	<b>34</b>
Créditos - ICMS e PIS/COFINS - PA/PI/AL/CEA	-	(23)
Baixas de ativos prescritos - CEEE-D	-	(4)
Baixa de Fornecedores - Não Caixa - Echoenergia	-	11
Baixa de Ativações - GO	-	52
PDV - CEA	17	-
Reversão de provisões de anos anteriores - MA	(12)	-
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/CEEE-D/CEA/GO	<b>88</b>	<b>(1)</b>
<b>Ebitda</b>	<b>93</b>	<b>(59)</b>

No 1T23, entre os efeitos não recorrentes, destacamos a seguir os principais itens, separados por grupo de conta:

Nas **Deduções da Receita**, os ajustes são referentes a ajustes na CEEE-D e na CEA de neutralidade de PIS/COFINS e de compensações regulatórias, com efeito negativo;

Nos **Custos Operacionais**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Goiás, que apresentou R\$ 62 milhões de ajustes referentes ao custo de compra de energia sem CVA correspondente, que foi ajustado em abril.

Nas **Despesas**, destaca-se principalmente os efeitos dos créditos de PIS/COFINS de fornecedores, referente a períodos anteriores, no Pará, Piauí e em Alagoas, o efeito de baixa ativações e de serviços de anos anteriores, ambos na Equatorial Goiás, e a baixa da conta de fornecedores na Echoenergia, efeito não caixa.

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e tem a abertura por empresa na seção de distribuição.

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MM	1T22	1T23	Δ%
(+) Rendas Financeiras	230	312	35,9%
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	166	102	-38,5%
(+) Operações de Swap	(582)	(216)	-62,8%
(+) Var. Cambial sobre dívida	503	57	-88,8%
(+) Encargos	(680)	(1.192)	75,4%
(+) Juros e AVP - RJ	(34)	(20)	-39,2%
(+) Juros e AVP - Comercial	(3)	24	-847,5%
(+) Contingências	(37)	(179)	388,0%
(+) Outras Receitas / Despesas	75	(388)	-615,5%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(360)</b>	<b>(1.500)</b>	<b>316,4%</b>
(+) Efeitos Não Recorrentes	(134)	260	-293,8%
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(494)</b>	<b>(1.241)</b>	<b>151,0%</b>

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia no 1T23 atingiu R\$ 1.500 milhões negativos contra R\$ 360 milhões negativos no 1T22. Desconsiderando os efeitos no resultado financeiro dos novos ativos do grupo (Equatorial Goiás e a diferença do resultado da Echoenergia), o valor reportado seria de R\$ 1.134 milhões negativos no trimestre. O trimestre também sofre o impacto do efeito não recorrente da atualização financeira das opções de compra do grupo na operação de ações preferenciais com o Itaú, no valor de R\$ 345 milhões, tendo em vista o alongamento das opções com a conclusão do novo acordo de investimento em março de 2023, que impacta a linha de Outras Receitas / Despesas.

O resultado financeiro ajustado no 1T23 foi de R\$ 1.241 milhões negativos, uma variação de 151,0%, explicado principalmente pelo aumento da dívida bruta da companhia em R\$ 14,2 bilhões, e pelo aumento do CDI acumulado (3,25% no 1T23 vs. 2,43% no 1T22) que corrige atualmente cerca de 59% das dívidas do grupo. O aumento da dívida no período é resultado principalmente da aquisição da CELG (R\$ 8,5 bilhões), e do aumento da dívida consolidada por conta dos investimentos nas distribuidoras do grupo.

Retirando o efeito dos novos ativos (Equatorial Goiás e a diferença do resultado da Echoenergia), do resultado financeiro ajustado, o resultado teria sido de R\$ 783 milhões negativos no trimestre, 64,1% superior ao 1T22.

A partir desse trimestre, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas de acréscimos moratórios passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro. No 1T23, essa linha totalizou R\$ 54 milhões.

## LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 288 milhões no 1T23, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 409 milhões, 31,9% menor que o mesmo período do ano anterior. Os efeitos não recorrentes estão listados abaixo e referem-se, principalmente, a efeitos do ano anterior, concentrados no Follow on da companhia, nos encargos de pré pagamento de dívidas e nos efeitos do ARD da CEA.

<b>Lucro líquido consolidado Equatorial</b>	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>	<b>Var.</b>
Lucro líquido Maranhão	133	162	21,5%
Lucro líquido Pará	315	425	35,0%
Lucro líquido Piauí	68	29	-57,1%
Lucro líquido Alagoas	74	86	16,5%
Lucro Líquido CEEE-D	16	41	149,5%
Lucro Líquido CEA	128	(6)	-104,9%
Lucro Líquido Goiás	-	(60)	N/A
Lucro Líquido CSA	(19)	(47)	143,5%
Lucro líquido Intesa	3	9	245,1%
Lucro Líquido Transmissão	117	45	-61,9%
Lucro Líquido Echoenergia	(32)	(42)	32,5%
Lucro Líquido Serviços	2	54	2387,7%
Lucro líquido Holding e Outros (Inclui PPAs)	(125)	(406)	223,6%
<b>Lucro líquido Equatorial</b>	<b>679</b>	<b>288</b>	<b>-57,6%</b>
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>99</i>	<i>124</i>	<i>26,1%</i>
<b>Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários</b>	<b>580</b>	<b>164</b>	<b>-71,8%</b>
Ajustes Maranhão	(8)	3	-144,6%
Ajustes Pará	-	(13)	N/A
Ajustes Piauí	(5)	(4)	-22,5%
Ajustes Alagoas	-	(3)	N/A
Ajustes CEEE-D	21	(17)	-181,8%
Ajustes CEA	(133)	(5)	-96,0%
Ajustes Goiás	-	(67)	N/A
Ajustes Echoenergia	-	7	N/A
Ajustes Transmissão	-	-	N/A
Ajustes Holding e Outros (Inclui PPAs)	48	220	361,2%
<b>Lucro líquido Equatorial Ajustado por Não Recorrentes</b>	<b>601</b>	<b>409</b>	<b>-31,9%</b>
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>96</i>	<i>122</i>	<i>0,0%</i>
<b>Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários e Não Recorre.</b>	<b>505</b>	<b>287</b>	<b>-43,1%</b>

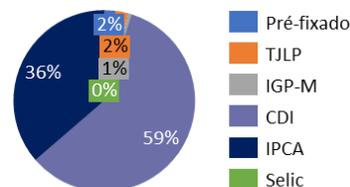
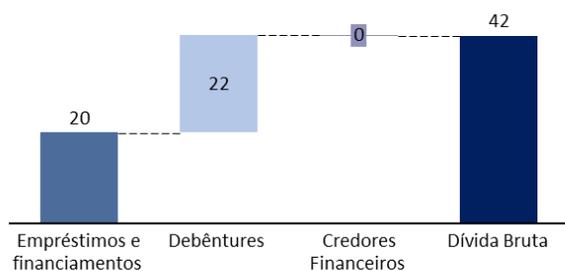
## EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO

<b>Lucro - Ajustes Não Recorrentes ( em R\$ MM)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>
<b>Ebitda</b>	<b>93</b>	<b>(59)</b>
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/CEEE-D/CEA/GO	<b>88</b>	<b>(1)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(134)</b>	<b>260</b>
Follow-on - Holding	48	-
Parcelamento de PIS COFINS - PGFN - CEA	-	2
Reversão de contingência - MA	-	4
Desconto Pré pagamento ENEL - GO	-	(91)
Atualização da opção de compra - Ações PN - Holding	-	345
Atualização de Contingência - PI	(7)	-
FEE Pré pagamento - CEEE-D	21	-
ARD - CEA	(195)	-
<b>IRPJ/CSLL</b>	<b>51</b>	<b>(73)</b>
Efeito IR e CSLL	51	(73)
<b>Lucro</b>	<b>(77)</b>	<b>129</b>

## ENDIVIDAMENTO

Em 31 de março de 2023, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 42 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

### Build-up dívida Bruta (R\$ Bilhões)



### Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

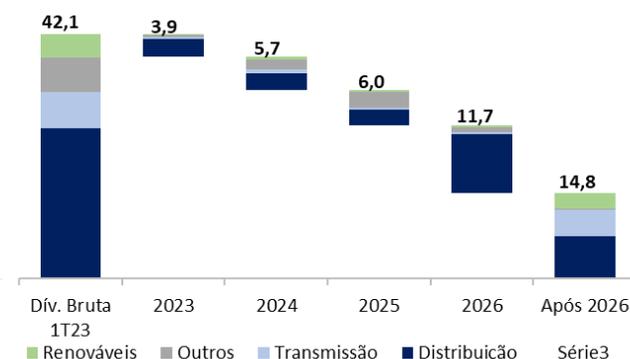
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	42,1
(-) Ajuste Covenants	-0,5
(-) Disponibilidades	9,5
<b>Dívida Líquida</b>	<b>33,1</b>
EBITDA Consolidado (12 m)	8,0
(+) EBITDA Novos Ativos (12 m)	0,5
<b>EBITDA Covenants</b>	<b>8,5</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>3,9</b>

### Prazo e Custo Médio

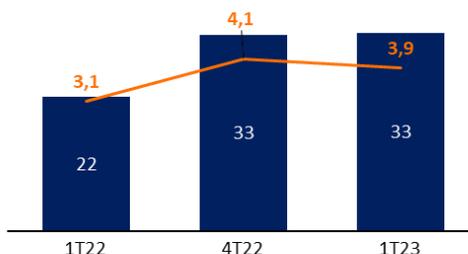
**4,7 anos / 12,57% a.a.**

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

### Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



### Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida bruta consolidada da Equatorial no 1T23 atingiu R\$ 42,1 bilhões, enquanto a dívida líquida apurada para fins de covenants atingiu R\$ 33,1 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de covenants de 3,9x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 2,2x. É importante ressaltar que, desconsiderando a aquisição da Equatorial Goiás, que teve um impacto de R\$ 8,5 bilhões na aquisição, a dívida líquida seria de R\$ 24,6 bilhões.

## INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	1T22	1T23	Var.%
<b>Distribuição</b>			
Ativos elétricos	487	2.053	321,6%
Obrigações especiais	153	142	-7,4%
Ativos não elétricos	36	133	274,5%
<b>Total</b>	<b>676</b>	<b>2.328</b>	<b>244,5%</b>
<b>Transmissão</b>			
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Renováveis</b>			
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>182</b>	<b>N/A</b>
<b>Saneamento</b>			
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>N/A</b>
<b>Outros</b>			
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>-39,2%</b>
<b>Total Equatorial</b>	<b>701</b>	<b>2.543</b>	<b>262,8%</b>

No 1T23, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2.543 milhões, volume 262,8% superior ao registrado no 1T22. Essa variação decorre principalmente pelo investimento em ativos de distribuição, que foi 244,5% superior, ou R\$ 1.652 milhões, intensificados com a proximidade das revisões tarifárias do ano nas distribuidoras do **Pará, Goiás, Piauí e Amapá**, além da revisão **da Equatorial Alagoas** no ano de 2024, mas que tem sua data de corte da base de remuneração no final deste ano. Além destes investimentos, o grupo segue investindo na melhoria da qualidade operacional de todas as suas concessões, com foco tanto na melhoria de rede.

Os investimentos nos segmentos de renováveis e saneamento refletem respectivamente a consolidação da Echoenergia, em março de 2022 e o início do desenvolvimento do pipeline, e o início da operação da CSA, em julho de 2022.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

## ESG

Os processos de turnaround iniciados a partir da aquisição da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA) e da Equatorial Goiás trouxeram oportunidades e desafios para o Grupo Equatorial ao final de 2022, refletidos também na agenda ESG neste primeiro trimestre do ano.

Vale ressaltar que a Equatorial Goiás adicionou 3,3 milhões de clientes da distribuidora goiana, hoje a maior do Grupo em número de consumidores ativos. As aquisições incidiram, também, no aumento significativo do número de colaboradores diretos, que passaram de 7.067 milhões no ciclo anterior para 9.312 milhões no trimestre, sendo 1.331 somente em Goiás. Investimentos importantes também foram feitos em social, principalmente pelo incremento das ações desenvolvidas nos estados do Maranhão, Pará e Piauí, por meio de lei de incentivo federal, além dos recursos aplicados por meio de lei de incentivo estadual no Rio Grande do Sul. Foram cerca de 30 projetos a mais em comparação ao ciclo anterior, com foco em cultura e esporte.

Abaixo seguem alguns indicadores da companhia, disponibilizados a cada trimestre .

Indicadores ESG	Unidade	1T22	1T23	Var. %
<b>Ambiental</b>				
Capacidade Instalada de Energia Renovável	GW	1,2	1,2	0%
Resíduos Gerados	t	1.108,7	4.343,0	292%
Sanções Ambientais	#	5,0	19,0	280%
<b>Social</b>				
Número de Colaboradores Próprios	#	7.067,0	9.312,0	32%
Número de Colaboradores Terceiros	#	35.352,0	37.200,0	5%
Taxa de Rotatividade	%	7,0	8,1	15%
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	0,3	0,3	1%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	0,2	0,2	0%
Investimentos Sociais	R\$ mil	1.849,0	4.771,0	258%
TF Próprios	#	2,6	2,8	8%
TF Terceiros	#	6,1	6,8	11%
TG Próprios	#	37,0	24,0	-35%
TG Terceiros	#	585,0	1.495,0	156%
Números de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	0,0	5,0	-
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	13.370,0	14.216,0	6%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	20,0	56,6	183%
Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 <sup>1</sup>	R\$	5.009,0	5.465,0	9%
<b>Governança</b>				
% de Conselheiros Independentes <sup>2</sup>	%	75,0	75,0	0%
% de Mulheres no Conselho	%	1,0	2,0	100%
Casos Registrados no Canal Confidencial	#	51,0	149,0	192%

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará | 2 - considera composição atual (base dezembro/22)

3 - TF: Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período | 4 - TG: Taxa de Gravidade de acidentes da empresa no período

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

## DISTRIBUIÇÃO

### DESEMPENHO COMERCIAL

Medida	1T22*								1T23								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	1.966	3.053	1.083	1.352	2.775	457	4.063	14.751	2.054	3.106	1.090	1.347	2.859	433	4.125	15.014
Sistema isolado	GWh	-	66	-	-	-	11	-	77	-	74	-	-	-	11	-	86
Energia Injetada pela GD	GWh	52	59	56	33	58	3	148	409	99	124	96	67	111	5	247	749
<b>Energia injetada Total</b>	<b>GWh</b>	<b>2.018</b>	<b>3.179</b>	<b>1.139</b>	<b>1.386</b>	<b>2.833</b>	<b>471</b>	<b>4.212</b>	<b>15.237</b>	<b>2.153</b>	<b>3.304</b>	<b>1.186</b>	<b>1.413</b>	<b>2.971</b>	<b>450</b>	<b>4.372</b>	<b>15.848</b>
<b>Varição Total %</b>	<b>%</b>									<b>6,7%</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,1%</b>	<b>2,0%</b>	<b>4,9%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,0%</b>
Residencial - convencional	GWh	570	670	275	303	815	97	1.228	3.958	608	672	184	308	899	86	1.213	3.970
Residencial - baixa renda	GWh	321	327	165	126	75	17	134	1.165	370	389	264	150	111	45	171	1.499
Industrial	GWh	39	106	24	31	68	24	107	400	41	84	21	28	59	13	91	337
Comercial	GWh	187	330	142	167	439	56	460	1.781	150	316	132	161	445	58	424	1.686
Outros	GWh	335	359	187	229	472	36	651	2.269	340	356	189	228	428	42	661	2.245
<b>Consumidores Cativos</b>	<b>GWh</b>	<b>1.451</b>	<b>1.793</b>	<b>794</b>	<b>856</b>	<b>1.869</b>	<b>230</b>	<b>2.580</b>	<b>9.572</b>	<b>1.508</b>	<b>1.817</b>	<b>791</b>	<b>875</b>	<b>1.942</b>	<b>244</b>	<b>2.560</b>	<b>9.737</b>
Industrial	GWh	88	289	21	142	266	-	818	1.624	95	298	26	152	267	1	856	1.695
Comercial	GWh	89	150	38	41	189	2	123	632	104	188	43	53	211	3	142	745
Outros	GWh	2	30	16	-	13	-	5	65	4	29	16	-	16	-	15	79
<b>Consumidores livres</b>	<b>GWh</b>	<b>179</b>	<b>468</b>	<b>75</b>	<b>184</b>	<b>468</b>	<b>2</b>	<b>946</b>	<b>2.322</b>	<b>203</b>	<b>515</b>	<b>85</b>	<b>205</b>	<b>494</b>	<b>3</b>	<b>1.012</b>	<b>2.518</b>
Energia de Conexão	GWh	2	-	37	5	16	-	2	63	2	-	47	5	20	-	3	76
<b>Energia Faturada</b>	<b>GWh</b>	<b>1.632</b>	<b>2.261</b>	<b>906</b>	<b>1.044</b>	<b>2.354</b>	<b>232</b>	<b>3.528</b>	<b>11.956</b>	<b>1.714</b>	<b>2.332</b>	<b>923</b>	<b>1.085</b>	<b>2.456</b>	<b>247</b>	<b>3.575</b>	<b>12.332</b>
<b>Varição %</b>	<b>%</b>									<b>5,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>1,9%</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,3%</b>	<b>6,7%</b>	<b>1,3%</b>	<b>3,1%</b>
Compensação GD	GWh	45	47	43	27	41	2	121	325	82	95	73	52	77	4	198	581
<b>Energia Distribuída</b>	<b>GWh</b>	<b>1.677</b>	<b>2.307</b>	<b>949</b>	<b>1.071</b>	<b>2.395</b>	<b>234</b>	<b>3.649</b>	<b>12.281</b>	<b>1.796</b>	<b>2.428</b>	<b>996</b>	<b>1.136</b>	<b>2.533</b>	<b>252</b>	<b>3.772</b>	<b>12.914</b>
<b>Varição %</b>	<b>%</b>									<b>7,1%</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>6,1%</b>	<b>5,8%</b>	<b>7,5%</b>	<b>3,4%</b>	<b>5,1%</b>
<b>Número de Consumidores</b>	<b>#</b>	<b>2.644</b>	<b>2.848</b>	<b>1.371</b>	<b>1.206</b>	<b>1.799</b>	<b>187</b>	<b>3.217</b>	<b>13.271</b>	<b>2.692</b>	<b>2.943</b>	<b>1.449</b>	<b>1.330</b>	<b>1.884</b>	<b>203</b>	<b>3.307</b>	<b>13.807</b>
<b>Varição %</b>	<b>%</b>									<b>1,8%</b>	<b>3,3%</b>	<b>5,7%</b>	<b>10,3%</b>	<b>4,7%</b>	<b>8,9%</b>	<b>2,8%</b>	<b>4,0%</b>
Perdas totais	GWh	342	871	190	315	438	237	563	2.956	357	876	189	277	438	198	600	2.935
<b>Perdas / Injetada Total - 12m</b>	<b>%</b>	<b>18,4%</b>	<b>28,5%</b>	<b>19,4%</b>	<b>22,0%</b>	<b>18,1%</b>	<b>47,5%</b>	<b>14,3%</b>	<b>20,2%</b>	<b>17,5%</b>	<b>27,3%</b>	<b>18,2%</b>	<b>19,2%</b>	<b>15,7%</b>	<b>44,5%</b>	<b>12,3%</b>	<b>19,0%</b>
Regulatório - 12m	%	16,9%	27,3%	20,4%	21,0%	11,1%	35,1%	11,7%	18,1%	16,9%	27,0%	20,3%	21,1%	11,0%	33,5%	11,7%	17,9%

\*Os dados totais do 1T22 apresentam um proforma já com os valores operacionais da Equatorial Goiás

### PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
<b>Perdas Totais / Injetada</b>						
<b>Consolidado ex GO</b>	23,3%	23,0%	22,5%	22,0%	21,6%	20,4%
<b>Consolidado</b>	20,2%	20,0%	19,5%	19,2%	19,0%	17,9%
Equatorial Maranhão	18,4%	17,8%	17,5%	17,6%	17,5%	16,9%
Equatorial Pará	28,5%	27,9%	27,7%	27,5%	27,3%	27,0%
Equatorial Piauí	19,4%	18,9%	18,5%	18,3%	18,2%	20,3%
Equatorial Alagoas	22,0%	21,7%	20,7%	20,0%	19,2%	21,1%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,1%	18,5%	17,0%	15,9%	15,7%	11,0%
Equatorial Amapá	47,5%	48,0%	48,4%	46,0%	44,5%	33,5%
Equatorial Goiás	12,2%	12,3%	11,8%	12,1%	12,2%	11,7%
<b>Perdas Não-Técnicas / BT</b>						
Equatorial Maranhão	12,0%	10,9%	10,6%	10,7%	10,5%	9,5%
Equatorial Pará	35,5%	34,0%	33,4%	32,8%	32,1%	32,0%
Equatorial Piauí	12,0%	11,1%	10,4%	10,1%	9,8%	13,9%
Equatorial Alagoas	24,1%	23,5%	21,0%	19,5%	17,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	23,4%	24,5%	20,4%	17,9%	17,3%	8,0%
Equatorial Amapá	95,3%	98,9%	100,9%	88,5%	81,4%	46,4%
Equatorial Goiás	5,3%	5,5%	4,6%	5,1%	5,3%	4,4%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

## SOBRECONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de sobrecontratação das distribuidoras em 2023 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Desconsiderando este efeito, a Equatorial Piauí, Alagoas, CEA e Equatorial Goiás ficaram acima de 105%, com um impacto no EBITDA de R\$ 28 milhões no trimestre.

2023	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
Sobrecontratação	102,9%	102,2%	107,5%	109,5%	104,6%	117,6%	108,5%
Sobrecontratação com involuntária	102,9%	102,2%	106,6%	106,6%	103,2%	112,9%	107,6%

## PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB <sup>1</sup> (trimestral)	1T22	1T23	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	1T22	1T23	Var.
Equatorial Maranhão	1,84%	1,84%	0 p.p	Equatorial Maranhão	98,7%	97,2%	0 p.p
Equatorial Pará	1,96%	1,35%	-0,6 p.p	Equatorial Pará	98,3%	96,7%	-1,6 p.p
Equatorial Piauí	1,29%	2,20%	0,9 p.p	Equatorial Piauí	103,1%	96,1%	-7 p.p
Equatorial Alagoas	1,84%	1,49%	-0,3 p.p	Equatorial Alagoas	100,8%	98,7%	-2 p.p
CEEE-D	2,05%	1,70%	-0,3 p.p	CEEE-D	95,0%	97,0%	2 p.p
CEA	-4,76%	-1,17%	3,6 p.p	CEA	109,2%	92,4%	-16,8 p.p
Equatorial Goiás	0,72%	0,38%	-0,3 p.p	Equatorial Goiás	98,5%	100,6%	2.1 p.p
Consolidado	1,16%	1,23%	-0,3 p.p	Consolidado	98,5%	97,8%	-0,7 p.p

<sup>1</sup> Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,23%, em níveis considerados recorrentes para a característica de nossas operações. O nível elevado no Piauí captura o envelhecimento de faturas de clientes baixa renda do período de pandemia sem realização de corte (acima de 360 dias).

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 96,9%, com destaque para o alto nível registrado na Equatorial Goiás, acima de 100%, já no primeiro trimestre de operação. Vale notar que neste primeiro trimestre observamos a reversão parcial do efeito matemático do ICMS registrado no 4T22, a medida em que o aumento do ICMS nos estados gera um maior volume faturado sem que isso seja capturado por parte da arrecadação das faturas vencidas, que ainda contam com ICMS reduzido. Outro efeito que contribuiu foi o efeito mudança de calendário, com impacto consolidado de 1,3%, desconsiderando este efeito o nível consolidado do grupo no 1T23 seria de 98,2%. Adicionalmente, com relação ao PA, destacamos que o impacto na arrecadação do trimestre deve-se principalmente ao volume de recebíveis do setor público, atualmente em renegociação.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### DEC e FEC (12 meses)

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
<b>DEC</b>						
Equatorial Maranhão	29,30	29,80	28,34	24,6	20,4	14,9
Equatorial Pará	21,80	21,40	19,89	18,7	18,5	23,1
Equatorial Piauí	26,90	27,10	26,20	24,5	23,3	20,9
Equatorial Alagoas	25,00	23,60	22,20	18,8	17,5	15,5
CEEE-D	17,50	17,50	17,81	17,8	17,2	8,7
CEA	39,30	45,30	46,52	44,1	40,7	45,1
Equatorial Goiás	18,59	18,55	17,51	15,7	15,8	11,5
<b>FEC</b>						
Equatorial Maranhão	9,60	9,60	9,15	8,6	7,5	8,7
Equatorial Pará	11,50	10,80	9,98	9,3	9,1	17,7
Equatorial Piauí	12,60	12,90	12,46	11,0	9,9	14,2
Equatorial Alagoas	10,30	9,70	8,63	7,8	7,2	13,0
CEEE-D	8,90	8,70	8,46	8,5	8,7	6,4
CEA	19,90	21,30	21,31	19,7	18,5	30,2
Equatorial Goiás	8,33	8,24	8,16	7,83	8,65	7,79

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC<sup>3</sup> e FEC<sup>4</sup>, ambos no período de 12 meses. De forma geral, exceto pela CEA cujos indicadores não estão em bases comparáveis, todas as distribuidoras do grupo apresentaram evoluções significativas na melhoria dos indicadores de continuidade quando comparadas com o 1T22. Destacam-se as distribuidoras dos estados do **Maranhão** (-8,9h), **Alagoas** (-7,5h), **Piauí** (-3,6h) e **Pará** (-3,4h) com reduções expressivas do DEC contra o mesmo período do ano anterior, especialmente para o **Piauí**, que agora se enquadra nos limites regulatórios do indicador. Essa evolução deve-se ao foco nas ações de melhoria da rede, como construção de novas linhas, subestações e alimentadores, ampliação do número de equipamentos automatizados e ampliação da força de trabalho em campo para atendimento.

Observando as distribuidoras em processos de turnaround, na **CEEE-D**, o DEC 12 meses apresentou uma redução de 0,3h versus o 1T22. Na **CEA**, o DEC 12 meses apresentou aumento quando comparado ao 1T22, mas observando os outros períodos que tem mais comparabilidade com o indicador atual, é possível observar a redução do indicador ao longo dos trimestres, tendo alcançado uma redução de 3,4h contra o último trimestre. Na **Equatorial Goiás**, a última aquisição do grupo, o DEC atingiu 15,77h na concessão, um aumento de 0,1h em relação ao valor reportado no último trimestre, mas com uma redução de 2,8h quando comparado com o mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que no início do processo de turnaround das companhias, são realizados ajustes nos processos de reporte dos indicadores, o que pode resultar em maior volatilidade.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

<sup>3</sup> Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

<sup>4</sup> Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### MARGEM BRUTA

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T23								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>1.080</b>	<b>1.772</b>	<b>673</b>	<b>715</b>	<b>1.511</b>	<b>210</b>	<b>2.219</b>	<b>8.181</b>	
Renda Não Faturada	6	(6)	2	7	51	2	-	63	
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(3)</b>	<b>(8)</b>	<b>(4)</b>	<b>(3)</b>	<b>(7)</b>	<b>(1)</b>	<b>(9)</b>	<b>(35)</b>	
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>203</b>	<b>364</b>	<b>109</b>	<b>123</b>	<b>241</b>	<b>41</b>	<b>398</b>	<b>1.479</b>	
Subvenção baixa renda	77	102	45	39	14	6	29	314	
Subvenção CDE outros	26	114	14	21	39	4	67	285	
Uso da rede	40	121	29	42	127	3	224	586	
Atualização ativo financeiro	25	(29)	2	2	15	1	17	33	
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	5	0	-	23	
<b>(+) Outras receitas operacionais</b>	<b>18</b>	<b>29</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>62</b>	<b>186</b>	
Uso mútuo de postes e aluguéis	-	17	6	5	26	2	26	82	
<b>(+) Suprimento</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>36</b>	<b>97</b>	
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>156</b>	<b>215</b>	<b>70</b>	<b>5</b>	<b>(162)</b>	<b>23</b>	<b>55</b>	<b>362</b>	
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>198</b>	<b>614</b>	<b>180</b>	<b>120</b>	<b>208</b>	<b>107</b>	<b>902</b>	<b>2.329</b>	
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.638</b>	<b>2.970</b>	<b>1.038</b>	<b>965</b>	<b>1.811</b>	<b>389</b>	<b>3.601</b>	<b>12.413</b>	
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(396)</b>	<b>(636)</b>	<b>(259)</b>	<b>(262)</b>	<b>(516)</b>	<b>(71)</b>	<b>(854)</b>	<b>(2.995)</b>	
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(297)	(484)	(198)	(190)	(331)	(52)	(507)	(2.059)	
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(8)	(6)	(3)	(7)	1	(26)	(59)	
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(70)	(177)	(20)	(321)	(876)	
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>1.243</b>	<b>2.334</b>	<b>779</b>	<b>703</b>	<b>1.295</b>	<b>318</b>	<b>2.747</b>	<b>9.418</b>	
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>198</b>	<b>614</b>	<b>180</b>	<b>120</b>	<b>208</b>	<b>107</b>	<b>902</b>	<b>2.329</b>	
<b>(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção</b>	<b>1.045</b>	<b>1.720</b>	<b>599</b>	<b>583</b>	<b>1.087</b>	<b>211</b>	<b>1.845</b>	<b>7.089</b>	
<b>(-) Energia comprada e transporte e Encargos</b>	<b>552</b>	<b>853</b>	<b>333</b>	<b>335</b>	<b>658</b>	<b>124</b>	<b>1.106</b>	<b>3.960</b>	
<b>(=) Margem Bruta</b>	<b>493</b>	<b>866</b>	<b>267</b>	<b>248</b>	<b>429</b>	<b>87</b>	<b>738</b>	<b>3.129</b>	
<b>(+) Não-Recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(21)</b>	<b>(10)</b>	<b>(62)</b>	<b>(93)</b>	
<b>(=) Margem Bruta Ajustada</b>	<b>493</b>	<b>866</b>	<b>267</b>	<b>248</b>	<b>408</b>	<b>77</b>	<b>676</b>	<b>3.036</b>	
<b>(-) VNR</b>	<b>(25)</b>	<b>29</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(15)</b>	<b>(1)</b>	<b>(17)</b>	<b>(33)</b>	
<b>(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)</b>	<b>469</b>	<b>895</b>	<b>264</b>	<b>246</b>	<b>393</b>	<b>76</b>	<b>660</b>	<b>3.003</b>	
	Δ%	28,0%	24,8%	16,8%	28,0%	18,5%	972,8%	16,6%	63,1%

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>1.045</b>	<b>1.633</b>	<b>593</b>	<b>644</b>	<b>1.634</b>	<b>175</b>	<b>2.921</b>	<b>5.724</b>
Renda Não Faturada	(12)	(8)	(9)	3	54	2	-	31
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(3)</b>	<b>(6)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(0)</b>	<b>(13)</b>	<b>(17)</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>440</b>	<b>637</b>	<b>212</b>	<b>202</b>	<b>523</b>	<b>21</b>	<b>340</b>	<b>2.036</b>
Subvenção baixa renda	70	77	37	29	11	11	24	234
Subvenção CDE outros	76	147	41	37	80	1	67	382
Uso da rede	33	91	26	37	128	2	176	317
Atualização ativo financeiro	70	84	1	0	7	0	11	163
Bandeira Tarifária	173	209	96	101	270	-	-	849
<b>(+) Outras receitas operacionais</b>	<b>18</b>	<b>30</b>	<b>10</b>	<b>(2)</b>	<b>28</b>	<b>8</b>	<b>62</b>	<b>91</b>
Uso mútuo de postes e aluguéis	-	16	6	5	22	2	26	52
<b>(+) Suprimento</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>24</b>	<b>(1)</b>	<b>89</b>	<b>70</b>
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>(122)</b>	<b>7</b>	<b>(10)</b>	<b>(15)</b>	<b>(329)</b>	<b>(20)</b>	<b>198</b>	<b>(489)</b>
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>141</b>	<b>334</b>	<b>91</b>	<b>70</b>	<b>69</b>	<b>17</b>	<b>565</b>	<b>723</b>
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.513</b>	<b>2.620</b>	<b>890</b>	<b>912</b>	<b>1.919</b>	<b>191</b>	<b>4.099</b>	<b>8.046</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(466)</b>	<b>(750)</b>	<b>(302)</b>	<b>(330)</b>	<b>(860)</b>	<b>(74)</b>	<b>(1.791)</b>	<b>(2.783)</b>
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(363)	(601)	(239)	(253)	(649)	(57)	(1.026)	(2.163)
Compensações Indicadores de Qualidade	(19)	(13)	(8)	(9)	(14)	-	(30)	(63)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(84)	(136)	(55)	(68)	(198)	(17)	(735)	(557)
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>1.046</b>	<b>1.871</b>	<b>588</b>	<b>582</b>	<b>1.059</b>	<b>117</b>	<b>2.308</b>	<b>5.263</b>
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>141</b>	<b>334</b>	<b>91</b>	<b>70</b>	<b>69</b>	<b>17</b>	<b>565</b>	<b>723</b>
<b>(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção</b>	<b>906</b>	<b>1.536</b>	<b>497</b>	<b>512</b>	<b>989</b>	<b>100</b>	<b>1.743</b>	<b>4.540</b>
<b>(-) Energia comprada e transporte e Encargos</b>	<b>469</b>	<b>736</b>	<b>269</b>	<b>320</b>	<b>650</b>	<b>93</b>	<b>1.166</b>	<b>2.536</b>
<b>(=) Margem Bruta</b>	<b>437</b>	<b>801</b>	<b>228</b>	<b>192</b>	<b>339</b>	<b>7</b>	<b>577</b>	<b>2.004</b>
<b>(+) Não-Recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(=) Margem Bruta Ajustada</b>	<b>437</b>	<b>801</b>	<b>228</b>	<b>192</b>	<b>339</b>	<b>7</b>	<b>577</b>	<b>2.004</b>
<b>(-) VNR</b>	<b>(70)</b>	<b>(84)</b>	<b>(1)</b>	<b>(0)</b>	<b>(7)</b>	<b>(0)</b>	<b>(11)</b>	<b>(163)</b>
<b>(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)</b>	<b>366</b>	<b>717</b>	<b>227</b>	<b>192</b>	<b>332</b>	<b>7</b>	<b>566</b>	<b>1.841</b>

No 1T23, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,0 bilhões, 63,1% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela consolidação da Equatorial Goiás, que adicionou R\$ 660 milhões na margem bruta do trimestre, e desconsiderando esse valor, o crescimento da margem bruta seria de 27,3%, ou R\$ 502 milhões.

É importante destacar que, apesar da coluna da Equatorial Goiás na tabela do 1T22, seu resultado não está sendo considerado no somatório do 1T22, que apresenta a soma apenas dos ativos que estavam consolidados na época.

A partir desse trimestre, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas de acréscimos moratórios passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro, no valor de R\$ 54 milhões.

Analisando o consolidado ex novos ativos, é possível ver uma redução na linha de outras receitas (-R\$ 1.032 milhões) decorrente principalmente da redução na linha de bandeira tarifária e da subvenção CDE, efeitos decorrentes da crise hídrica que ocorreu no ano passado e dos repasses da conta covid via CDE, que também impacta a linha de valores a receber de parcela A. Essas reduções na receita foram compensadas pela melhoria da venda as classes, resultado do crescimento de mercado e da maior tarifa fio b no período, além do menor volume de deduções à receita, resultado da redução das alíquotas de ICMS nas tarifas.

## DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	47	48	21	19	51	9	70	266
(+) Material	5	7	2	2	2	1	17	36
(+) Serviço de terceiros	93	101	56	43	78	26	273	671
(+) Outros	7	5	2	1	0	1	31	46
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>152</b>	<b>161</b>	<b>81</b>	<b>66</b>	<b>131</b>	<b>37</b>	<b>392</b>	<b>1.019</b>
<i>Ajustes Pessoal</i>	-	-	-	-	-	-	(19)	(19)
<i>Ajustes Material</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	16	4	3	-	-	(33)	(10)
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	4	-	-	4
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>152</b>	<b>176</b>	<b>85</b>	<b>69</b>	<b>135</b>	<b>37</b>	<b>341</b>	<b>995</b>
<b>PECLD e perdas</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>(3)</b>	<b>10</b>	<b>124</b>
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,8%</i>	<i>1,4%</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>0,4%</i>	<i>7,8%</i>
<b>Provisões para contingências</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	<b>42</b>
<b>(+) Provisões</b>	<b>31</b>	<b>37</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>36</b>	<b>(3)</b>	<b>28</b>	<b>166</b>
(+) Subvenção CCC	-	(5)	-	-	-	3	-	(2)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0
(+) Depreciação e amortização	61	115	22	10	40	6	119	372
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>296</b>	<b>285</b>	<b>140</b>	<b>99</b>	<b>206</b>	<b>42</b>	<b>491</b>	<b>1.558</b>
<b>PMSO / Consumidor (12 meses)</b>	<b>207</b>	<b>256</b>	<b>249</b>	<b>224</b>	<b>301</b>	<b>317</b>	<b>398</b>	<b>284</b>

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	29	41	21	18	71	36	32	247
(+) Material	5	6	4	5	5	0	12	36
(+) Serviço de terceiros	86	106	57	40	42	8	260	599
(+) Outros	3	3	2	2	6	1	30	48
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>123</b>	<b>156</b>	<b>83</b>	<b>64</b>	<b>124</b>	<b>46</b>	<b>333</b>	<b>929</b>
<i>Ajustes Pessoal</i>	12	-	-	-	-	(17)	-	(6)
<i>Ajustes Material</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>135</b>	<b>156</b>	<b>83</b>	<b>64</b>	<b>124</b>	<b>28</b>	<b>333</b>	<b>924</b>
<b>PECLD e perdas</b>	<b>25</b>	<b>45</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>38</b>	<b>(8)</b>	<b>25</b>	<b>151</b>
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>1,3%</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>0,7%</i>	<i>4,9%</i>
<b>Provisões para contingências</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>(1)</b>	<b>9</b>	<b>30</b>
<b>(+) Provisões</b>	<b>31</b>	<b>49</b>	<b>13</b>	<b>18</b>	<b>45</b>	<b>(10)</b>	<b>35</b>	<b>181</b>
(+) Subvenção CCC	-	(3)	-	-	-	(34)	-	(37)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	48	39	2	0	(1)	(1)	(8)	80
(+) Depreciação e amortização	56	87	23	19	41	5	107	337
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>258</b>	<b>332</b>	<b>120</b>	<b>102</b>	<b>209</b>	<b>40</b>	<b>466</b>	<b>1.528</b>
<b>PMSO / Consumidor (12 meses)</b>	<b>199</b>	<b>225</b>	<b>236</b>	<b>209</b>	<b>343</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu próximo da inflação e aumentou 4,2%, totalizando R\$ 207. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 152 milhões, com um aumento de 12,7% entre trimestres, ou R\$ 17 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente das contas de **Pessoal e Serviços de Terceiros**, que apresentaram aumentos de R\$ 7 milhões cada, decorrentes dos efeitos de reajustes de salários e benefícios na conta de pessoal, além do maior headcount no período, e da maior mobilização de equipes na conta de serviços de terceiros, especialmente relacionado ao programa de melhoria da qualidade da empresa. O aumento na conta de **Outros**, no valor de R\$ 3 milhões, é resultado do encerramento de despesas represadas em trimestres anteriores.

No 1T23, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 27,3 milhões, um aumento de R\$ 1,3 milhão, referente a constituição de perdas de clientes residenciais com faturas vencidas a mais de um ano, no entanto em percentual da ROB a PECLD se manteve estável.

## PARÁ

No 1T23, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 256, um aumento de 13,6% em relação ao 1T22.

O PMSO ajustado alcançou R\$ 176,2 milhões, um aumento de R\$ 19,9 milhões (+12,7%) em relação ao 1T22, mas um valor em linha com os trimestres anteriores. Na conta de **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 11 milhões em bases ajustadas é resultado da intensificação dos serviços voltados à melhoria dos indicadores operacionais, incluindo serviços de limpeza de faixa e poda (R\$ 6 milhões), entrada de novos sistemas isolados no Marajó (R\$ 4 milhões), cobertos pela subvenção de CDE, e o restante do efeito se concentra principalmente no maior suporte as equipes de atendimento aos clientes. Já na linha de **Pessoal**, o aumento é resultado do maior headcount da companhia no comparativo entre períodos (+68 vagas), e efeito da atualização do plano atuarial. Na linha de **Outros**, o aumento é resultado das despesas com publicidade da campanha Energia em Dia. Desconsiderando o esforço voltado a melhoria de qualidade operacional da companhia, o crescimento do PMSO ajustado no trimestre seria de R\$ 9,3, ou 6,0%.

No 1T23, a **PECLD** apresentou uma redução de R\$ 13 milhões, decorrente do cancelamento de provisões devido a ajuste na expectativa de recuperação.

## PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 5,7% versus o 1T22. O PMSO ajustado aumentou 2,8%, ou R\$ 2,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

No 1T23, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões. O valor R\$ 9 milhões maior que o 1T22 é resultado tanto do alto montante de faturas pagas/re negociadas junto ao poder público no trimestre anterior, quanto da do maior volume de provisão devido ao envelhecimento de faturas de clientes baixa renda.

## ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 224, 7,2% maior que o 1T22, na visão apenas no trimestre o PMSO/Consumidor (3 meses) teve queda de 3%.

No 4T22, o PMSO ajustado aumentou 6,7%, ou R\$ 4,3 milhão, aumento proveniente das linhas de **Pessoal**, referente a atualização do plano atuarial, no valor de R\$ 2,4 milhões, e da linha de **Serviços de Terceiros**, que aumentou, principalmente, devido as ações de combate a perdas e melhoria dos indicadores operacionais.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 13 milhões, R\$ 3 milhões menor que o mesmo período do ano anterior que apresentou um volume maior de provisões devido ao efeito de envelhecimento de dívidas da companhia.

## CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 301, uma redução de 12,3% versus o 1T22, demonstrando a evolução do processo de turnaround na operação.

O PMSO ajustado do Rio Grande do Sul totalizou R\$ 135 milhões, um aumento de 9,2% (R\$ 11 milhões) em relação ao 1T22. O aumento é referente ao maior volume de ações de combate a perdas e melhoria da qualidade operacional na linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 36 milhões), em comparação ao 1T22 quando as equipes ainda não estavam 100% mobilizadas. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução nas demais linhas que, em conjunto, apresentaram uma redução de R\$ 25 milhões entre trimestres, capturando o avanço no processo de turnaround. Na linha de **Pessoal**, a redução de R\$ 20 milhões ainda reflete os impactos do PDV.

A **PECLD** registrou uma provisão de R\$ 27 milhões, 28% menor que o mesmo período do ano anterior, justificada principalmente pela adequação dos critérios de reconhecimento de perdas do grupo e negociações relevantes com grandes clientes.

## CEA

O PMSO ajustado no 4T22 da CEA foi de R\$ 37 milhões, R\$ 9 milhões maior que o registrado no 1T22. O aumento vem da linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 18 milhões), resultado dos serviços de melhoria da qualidade operacional da companhia e ao aumento de equipes mobilizadas, que passou de 10 para 57, e é parcialmente compensado pela redução na linha de **Pessoal** (-R\$ 10 milhões), que ainda apresenta economias decorrentes do PDV.

Por fim, no 1T23 a **PECLD** registrou reversão de R\$ 3 milhões, decorrente principalmente de renegociações com clientes.

## EQUATORIAL GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 398 no 1T23.

No 4T22, o PMSO ajustado foi de R\$ 341 milhões. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da empresa ao modelo de gestão do grupo. Os destaques ao longo do trimestre são, em bases ajustadas, na linha de **Pessoal**, aumento de R\$ 39 milhões, resultado da reversão da capitalização de PLR de anos anteriores, como do maior quadro de funcionários entrando na folha da distribuidora que antes estavam em contratos de compartilhamento com o antigo controlador, e na linha de **Serviços de Terceiros**, um aumento de R\$ 13 milhões, devido a adaptação do modelo de gestão e de combate a perdas da companhia.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 10,3 milhões, e deve mostrar volatilidade nos próximos trimestres devido a padronização ao modelo de provisão do grupo.

## EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676
(+) Impostos sobre o Lucro	(10)	48	4	18	1	2	30	94
(+) Resultado Financeiro	45	103	94	45	182	46	277	794
(+) Depreciação e Amortização	61	115	22	10	40	6	119	372
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>258</b>	<b>691</b>	<b>149</b>	<b>159</b>	<b>264</b>	<b>48</b>	<b>366</b>	<b>1.935</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)
(+) Ajustes de PMSO	-	(16)	(4)	(3)	(4)	-	52	24
(-) VNR	25	(29)	2	2	15	1	17	33
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>286</b>	<b>676</b>	<b>159</b>	<b>162</b>	<b>222</b>	<b>39</b>	<b>291</b>	<b>1.834</b>

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	133	315	68	74	16	128	(52)	734
(+) Impostos sobre o Lucro	29	67	3	19	-	43	(22)	161
(+) Resultado Financeiro	17	90	36	(2)	114	(169)	184	85
(+) Depreciação e Amortização	56	87	23	19	41	5	107	230
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>234</b>	<b>559</b>	<b>130</b>	<b>109</b>	<b>171</b>	<b>7</b>	<b>217</b>	<b>1.210</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	48	39	2	0	(1)	(1)	(8)	88
(+) Ajustes de PMSO	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(-) VNR	70	84	1	0	7	0	11	163
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>200</b>	<b>514</b>	<b>130</b>	<b>109</b>	<b>164</b>	<b>23</b>	<b>198</b>	<b>1.141</b>

## MARANHÃO

No 1T23, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 286 milhões, 42,6% maior do que o 1T22. Essa variação é resultado da melhora na margem bruta de R\$ 103 milhões, que teve ganhos em função do crescimento de mercado de R\$ 19 milhões, de tarifa em R\$ 35 milhões e R\$ 18 milhões de renda não faturada.

## PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 676 milhões, um aumento de 31,5%. O aumento do EBITDA é justificado pelo aumento da margem bruta de R\$ 178 milhões no trimestre, onde o crescimento do mercado contribuiu com R\$ 21 milhões, e a tarifa apresentou uma melhora na margem de R\$ 124 milhões, e a melhora nas provisões e semelhante ao Maranhão, compensou o aumento no PMSO, que cresceu R\$ 20 milhões no trimestre.

## PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 159 milhões, 21,7% maior, ou R\$ 28 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado decorre principalmente do aumento da margem bruta em R\$ 38 milhões no trimestre, onde destaca-se o impacto da tarifa fio-b em R\$ 3 milhões e do aumento do mercado, que adicionou R\$ 7 milhões na margem e aumento de R\$ 11 milhões na renda não faturada.

## ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 162 milhões, com um aumento de R\$ 53 milhões, ou 48,4% em relação ao 1T22. O resultado tem a mesma explicação das demais empresas, que apresentaram forte crescimento na margem bruta no trimestre de R\$ 54 milhões, onde R\$ 8 milhões são reflexo do mercado do trimestre, R\$ 29 milhões são decorrentes da maior tarifa no período e R\$ 11 milhões são reflexo do combate a perdas.

## CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 222 milhões no trimestre, R\$ 58 milhões a mais do que no 1T22, efeito explicado tanto pela margem bruta que teve um mercado R\$ 11 milhões

maior, uma tarifa fio-b que contribuiu com R\$ 33 milhões, uma melhora de perdas de R\$ 7 milhões, como pela melhoria de despesas e PECLD registrada no período.

## CEA

O EBITDA Ajustado da CEA atingiu R\$ 39 milhões, um aumento de R\$ 16 milhões entre trimestres. Na CEA, o EBITDA tem como principal explicação a melhora da margem bruta, com destaque para R\$ 4 milhões via mercado e R\$ 2 milhões pela tarifa do período e delta perdas R\$ 9 milhões.

## EQUATORIAL GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 291 milhões, com um aumento de R\$ 93 milhões, ou 46,7% em relação ao 1T22. Dois efeitos não recorrentes afetaram o trimestre, sendo um referente aos custos de compra de energia sem neutralidade de parcela A no trimestre, que foram normalizados em abril, e outra referente a ajustes de baixas de ativações realizadas em períodos anteriores. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

## EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

	1T23	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	CELG
<b>Receita Operacional</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Deduções da Receita</b>	-	-	-	-	-	(21)	(4)	-
Neutralidade Pis/Cofins	-	-	-	-	-	(21)	-	-
Compensação - REN 878/20	-	-	-	-	-	-	(4)	-
<b>Custos Operacionais</b>	-	-	-	-	-	-	(6)	(62)
Custo de compra de energia sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	-	(62)
Crédito de ICMS	-	-	-	-	-	-	(6)	-
<b>Margem Bruta</b>	-	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)
<b>Despesas</b>	52	(44)	11	6	(6)	2	3	
Créditos - ICMS e PIS/COFINS	-	(16)	(4)	(3)	-	-	-	-
Baixa de Ativos Prescritos	-	-	-	-	(4)	-	-	-
Baixa de Provisões	-	-	-	-	-	-	-	52
Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	
<b>Ebitda</b>	52	(44)	11	6	(27)	(8)	(59)	

## RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 1T23 com um resultado financeiro líquido em R\$ 794 milhões negativos. Esse resultado inclui 3 efeitos não recorrentes: (i) o efeito dos descontos de antecipação do pré pagamento da dívida da Equatorial Goiás, no valor de R\$ 91 milhões, (ii) efeito não-recorrente no Maranhão, no valor de R\$ 4 milhões na linha de Contingências, referente a pagamentos de processos da companhia, e (iii) R\$ 2 milhões na CEA referentes ao parcelamento de impostos. Desconsiderando esse efeito não recorrente, o resultado financeiro das distribuidoras da companhia atinge R\$ 879 milhões e, desconsiderando o valor adicionado pela Equatorial Goiás (R\$ 368,3 milhões), o resultado seria de R\$ 510,2 milhões negativos, devido ao aumento da dívida bruta e do maior CDI do período, que atingiu 3,25% e aumento decorrente principalmente da variação da dívida bruta consolidada da distribuição, que aumentou 37,2% com a consolidação da Equatorial Goiás.

RESULTADO FINANCEIRO		1T23						
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Rendas Financeiras	33	62	23	13	26	5	38	199
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	17	24	9	6	24	6	16	102
(+) Operações de Swap	(18)	(60)	(31)	(10)	(25)	(61)	(14)	(219)
(+) Var. Cambial sobre dívida	6	24	11	5	10	(0)	10	66
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(68)	(152)	(88)	(52)	(107)	(27)	(302)	(796)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	(1)	18	(0)	3	(5)	4	(8)	11
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
(+) Ajuste a Valor Presente	2	16	(4)	(0)	8	1	-	24
(+) Contingências	(8)	0	(4)	(4)	(27)	(7)	(18)	(68)
(+) Outras Receitas	2	4	5	2	1	43	81	139
(+) Outras Despesas	(11)	(21)	(14)	(7)	(88)	(10)	(81)	(232)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(46)</b>	<b>(103)</b>	<b>(94)</b>	<b>(45)</b>	<b>(182)</b>	<b>(46)</b>	<b>(277)</b>	<b>(794)</b>
Não Recorrentes	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>(41)</b>	<b>(103)</b>	<b>(94)</b>	<b>(45)</b>	<b>(182)</b>	<b>(44)</b>	<b>(368)</b>	<b>(879)</b>
RESULTADO FINANCEIRO		1T22						
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Rendas Financeiras	21	35	37	17	19	7	9	136
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	30	45	21	25	33	-	23	155
(+) Operações de Swap	(63)	(122)	(159)	-	(160)	(77)	(301)	(582)
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	111	139	-	136	63	247	503
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(59)	(111)	(88)	(42)	(69)	(16)	(132)	(385)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	6	5	10	8	13	8	28	51
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(28)	-	-	-	-	-	(28)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(3)	(0)	11	-	-	8
(+) Contingências	(3)	1	2	(2)	(42)	7	(13)	(37)
(+) Outras Receitas	3	7	12	2	23	200	(2)	247
(+) Outras Despesas	(7)	(27)	(9)	(6)	(78)	(23)	(42)	(149)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(17)</b>	<b>(90)</b>	<b>(36)</b>	<b>2</b>	<b>(114)</b>	<b>169</b>	<b>(184)</b>	<b>(85)</b>
Não Recorrentes	-	-	(7)	-	21	(195)	-	(182)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>(17)</b>	<b>(90)</b>	<b>(44)</b>	<b>2</b>	<b>(93)</b>	<b>(26)</b>	<b>(184)</b>	<b>(267)</b>

## LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>162</b>	<b>425</b>	<b>29</b>	<b>86</b>	<b>41</b>	<b>(6)</b>	<b>(60)</b>	<b>676</b>
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	-	(16)	(4)	(3)	(25)	(10)	(10)	(69)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	2	1	0	8	3	34	48
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>165</b>	<b>412</b>	<b>25</b>	<b>83</b>	<b>24</b>	<b>(12)</b>	<b>(127)</b>	<b>570</b>

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>133</b>	<b>315</b>	<b>68</b>	<b>74</b>	<b>16</b>	<b>128</b>	<b>(52)</b>	<b>734</b>
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(+) Efeito IR e CSLL	4	-	2	-	-	44	-	51
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(7)	-	21	(195)	-	(182)
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>125</b>	<b>315</b>	<b>63</b>	<b>74</b>	<b>37</b>	<b>(5)</b>	<b>(52)</b>	<b>609</b>

## INVESTIMENTOS

	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Ativos elétricos	179	456	141	117	188	84	887	2.053
Obrigações especiais	9	130	31	0	0	19	47	142
Ativos não elétricos	10	28	8	3	19	4	62	133
<b>Total</b>	<b>198</b>	<b>613</b>	<b>180</b>	<b>120</b>	<b>208</b>	<b>107</b>	<b>902</b>	<b>2.328</b>

	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Ativos elétricos	114	174	70	66	63	-	-	487
Obrigações especiais	18	124	11	-	1	-	-	153
Ativos não elétricos	9	7	9	4	6	-	-	36
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>305</b>	<b>91</b>	<b>70</b>	<b>69</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

No 1T23, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 2.328 milhões, volume 245% superior ao executado no mesmo período de 2022, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que registraram um aumento no volume investido de R\$ 2.053 milhões. Este desempenho é resultado principalmente de: (i) investimentos para as revisões tarifárias do Pará, Goiás, Piauí, Amapá e Alagoas; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas e melhoria de qualidade operacional, em todas as concessões do grupo.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

## TRANSMISSÃO

### DESEMPENHO FINANCEIRO

#### TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)

(R\$ MM)	1T22	1T23	Δ%
Receita líquida	294	327	11,2%
Custos e despesas operacionais	(17)	(22)	27,5%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>277</b>	<b>305</b>	<b>10,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>94%</b>	<b>93%</b>	<b>-0,9%</b>
Depreciação / amortização	(29)	(141)	390,4%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>248</b>	<b>164</b>	<b>-33,8%</b>
Resultado financeiro	(187)	(161)	-13,7%
Impostos	(12)	(15)	24,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>49</b>	<b>(12)</b>	<b>-123,9%</b>

Custo e endividamento	1T22	1T23	Δ%
Dívida Líquida	5.255	5.141	-2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.155	6.246	7%
Disponibilidades	900	1.105	84%

\*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

## EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 1T23 trouxe uma receita líquida de R\$ 313,8 milhões, um aumento de 9,6% em relação ao 1T22, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 9,79% para as SPEs 1 a 8.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,5 milhões, 34,6% acima do 1T22, em função do aumento nos custos de manutenção. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 262,9 milhões, com margem de 93,1%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 134,8 milhões decorrente do mais-valia (PPA) da aquisição da Echoenergia, controlada direta da Equatorial Transmissão S.A.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T22 Regulatório	Ajustes	1T22 Societário	1T23 Regulatório	Ajustes	1T23 Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>286.252</b>	<b>189.984</b>	<b>476.236</b>	<b>313.822</b>	<b>27.045</b>	<b>356.145</b>
Transmissão de energia	290.727	(290.727)	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	15.039	15.039	-	25.689	25.689
Receita de construção	-	107.282	107.282	-	1.356	1.356
Atualização ativo de contrato em serviço	-	339.879	339.879	313.822	-	329.100
Outras receitas	(4.474)	18.510	14.036	-	0	0
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(31.724)</b>	<b>79</b>	<b>(31.645)</b>	<b>(31.385)</b>	<b>10.858</b>	<b>(20.527)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>254.529</b>	<b>190.062</b>	<b>444.591</b>	<b>282.437</b>	<b>53.180</b>	<b>335.618</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>-</b>	<b>(79.026)</b>	<b>(79.026)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Variação da margem do ativo de contrato	-	(79.026)	(79.026)	-	-	-
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>254.529</b>	<b>111.036</b>	<b>365.565</b>	<b>282.437</b>	<b>53.180</b>	<b>335.618</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(14.504)</b>	<b>(5.456)</b>	<b>(19.960)</b>	<b>(19.522)</b>	<b>(5.718)</b>	<b>(25.240)</b>
Pessoal	(8.407)	(16)	(8.423)	(10.091)	(543)	(10.634)
Material	(324)	20	(304)	(988)	-	(988)
Serviço de terceiros	(4.489)	(5)	(4.494)	(7.961)	26	(7.935)
Custo de construção	-	(5.465)	(5.465)	-	(5.201)	(5.201)
Outros	(1.284)	10	(1.274)	(482)	0	(482)
<b>EBITDA</b>	<b>240.025</b>	<b>105.580</b>	<b>345.605</b>	<b>262.915</b>	<b>47.462</b>	<b>310.377</b>
Depreciação e amortização	(22.915)	22.861	(54)	(134.843)	57.253	(77.590)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>217.110</b>	<b>128.441</b>	<b>345.551</b>	<b>128.073</b>	<b>104.715</b>	<b>232.787</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(173.802)</b>	<b>2</b>	<b>(173.804)</b>	<b>(147.307)</b>	<b>(2)</b>	<b>(147.309)</b>
Receitas financeiras	18.270	(0)	18.270	30.168	(5.244)	24.924
Despesas financeiras	(192.072)	2	(192.074)	(177.475)	5.242	(172.233)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>43.308</b>	<b>128.439</b>	<b>171.747</b>	<b>(19.234)</b>	<b>104.712</b>	<b>85.478</b>
Imposto de renda e contribuição social	(6.364)	16.303	(22.667)	(10.059)	(27.699)	(37.758)
Subvenção do imposto de renda	-	(16.302)	16.302	-	28.185	28.185
Impostos diferidos	-	48.645	(48.645)	-	(31.399)	(31.399)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>36.945</b>	<b>79.792</b>	<b>116.737</b>	<b>(29.293)</b>	<b>73.799</b>	<b>44.506</b>

## INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 50,9 milhões no 1T23, 11,2% acima do apresentado no 1T22, decorrente principalmente do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 7,52% na Intesa.

Os custos e despesas operacionais foi de R\$ 2,7 milhões, 7,3% abaixo do observado no 1T22, fruto do compartilhamento das despesas. O EBITDA atingiu R\$ 41,9 milhões no 1T23, como uma margem EBITDA de 93,9%, contra R\$ 36,6 milhões no 1T22 e uma margem de 92,5%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T22		1T23			
	Regulatório	Ajustes	Regulatório	Ajustes		
<b>Receita operacional</b>	<b>45.790</b>	<b>(554)</b>	<b>45.236</b>	<b>50.930</b>	<b>(46.904)</b>	<b>32.978</b>
Transmissão de energia	45.586	(45.586)	-	50.717	(50.717)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.298	4.298	-	3.194	3.194
Receita de construção	-	447	447	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	37.533	37.533	-	-	-
Outras receitas	204	2.754	2.958	213	619	832
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	28.952
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(6.212)</b>	<b>1.231</b>	<b>(4.981)</b>	<b>(6.249)</b>	<b>1.437</b>	<b>(4.812)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>39.578</b>	<b>677</b>	<b>40.255</b>	<b>44.682</b>	<b>(45.467)</b>	<b>28.166</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>-</b>	<b>(20.962)</b>	<b>(20.962)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(20.962)	-	-	-
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>39.578</b>	<b>(20.285)</b>	<b>19.293</b>	<b>44.682</b>	<b>(16.515)</b>	<b>28.166</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(2.955)</b>	<b>(199)</b>	<b>(3.154)</b>	<b>(2.740)</b>	<b>(775)</b>	<b>(3.516)</b>
Pessoal	(1.471)	-	(1.471)	(765)	-	(765)
Material	(43)	7	(36)	(483)	-	(483)
Serviço de terceiros	(1.362)	(8)	(1.370)	(1.332)	(0)	(1.332)
Custo de construção	-	(199)	(199)	-	(775)	(775)
Outros	(78)	-	(78)	(159)	-	(159)
<b>EBITDA</b>	<b>36.624</b>	<b>(20.485)</b>	<b>16.139</b>	<b>41.942</b>	<b>(46.243)</b>	<b>24.651</b>
Depreciação e amortização	(5.787)	5.786	(1)	(5.913)	5.912	(1)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>30.837</b>	<b>(14.699)</b>	<b>16.138</b>	<b>36.028</b>	<b>(40.331)</b>	<b>24.649</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(13.164)</b>	<b>(0)</b>	<b>(13.164)</b>	<b>(14.061)</b>	<b>-</b>	<b>(14.061)</b>
Receitas financeiras	2.585	(0)	2.585	5.829	-	5.829
Despesas financeiras	(15.749)	(0)	(15.749)	(19.890)	-	(19.890)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>17.673</b>	<b>(14.699)</b>	<b>2.974</b>	<b>21.967</b>	<b>(40.331)</b>	<b>10.588</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5.882)	4.877	(1.005)	(4.445)	(1.718)	(6.163)
Subvenção do imposto de renda	556	-	556	-	1.718	1.718
Impostos diferidos	-	-	-	-	2.569	2.569
<b>Resultado do exercício</b>	<b>12.347</b>	<b>(9.822)</b>	<b>2.525</b>	<b>17.522</b>	<b>(37.762)</b>	<b>8.712</b>

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

## RENOVÁVEIS

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	1T22	1T23	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	6,91	7,35	6,4%
Energia Gerada Líquida (GWh) *	933,9	1.078,8	15,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	96,4%	95,9%	-0,5%

*\*Valores medidos no centro de gravidade.*

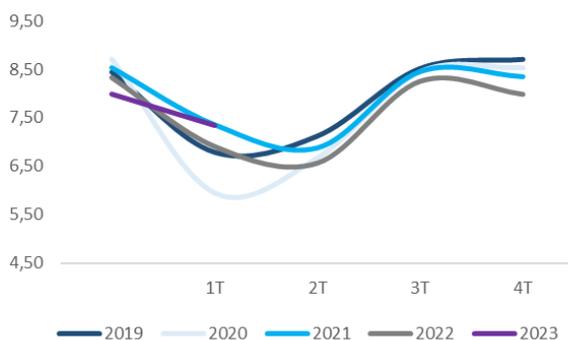
### GERAÇÃO EÓLICA

No 1T23, a geração eólica líquida foi de 1.078,8 GWh, um aumento de 15,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (933,9 GWh no 1T22). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

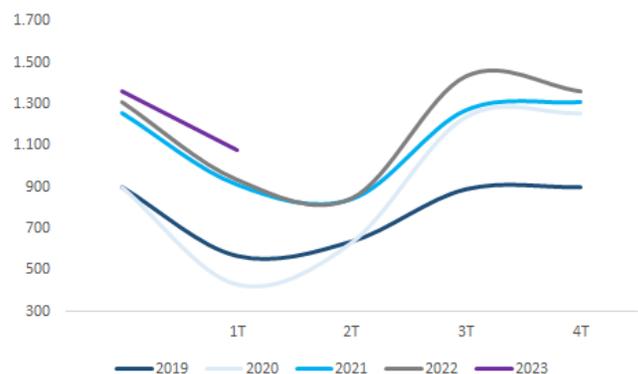
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 179,2 GWh, aumento de 23,3% comparado ao 1T22 (145,3 GWh), reflexo da maior velocidade do vento na região (7,4 m/s no 1T23 vs. 6,9 m/s no 1T22), e do fato da entrada em operação plena de Serra do Mel 2 ter ocorrido em meados do 1T22, não impactando integralmente o primeiro trimestre do ano passado;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 355,9 GWh no 1T23, 9,1% superior ao 1T22 (326,2 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (7,3 m/s no 1T23 vs. 7,0 m/s no 1T22).
- **Echo 1 a Echo 7:** a geração no complexo totalizou 543,7 GWh no 1T23, 17,6% superior ao 1T22 (462,3 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (7,3 m/s no 1T23 vs. 6,8 m/s no 1T22).

### INDICADORES OPERACIONAIS

#### MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



#### GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)



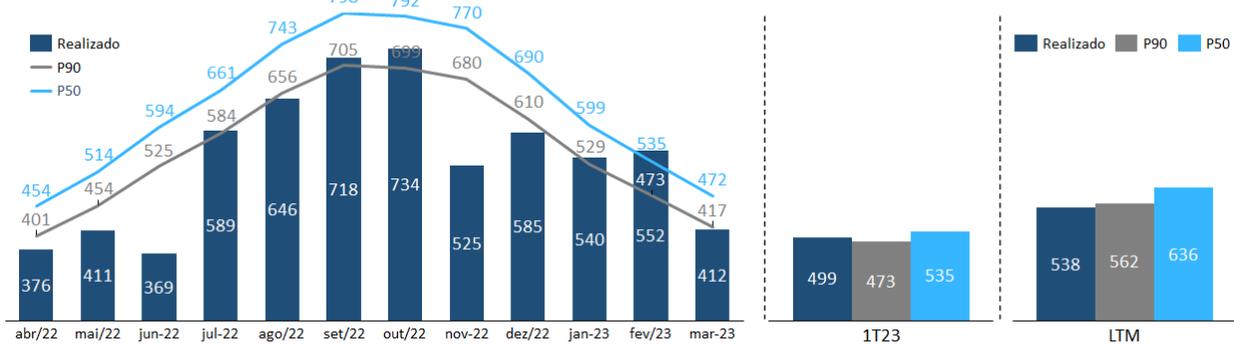
## CURVA DE GERAÇÃO vs. P50 e P90

Destacamos que em 2022, a presença do fenômeno climático La Niña<sup>5</sup>, a Temperatura do Atlântico Tropical Sul (TSA) superior à média histórica e outros fenômenos de menor escala favoreceram a ocorrência de chuvas na região Nordeste, reduzindo a intensidade dos ventos frente à média histórica.

Já o primeiro trimestre de 2023 foi marcado por uma redução da La Niña e pela presença de fenômenos de curto prazo que, em conjunto, resultaram em um cenário mais favorável para o regime de ventos no Nordeste. Nos complexos da Echoenergia a velocidade média dos ventos foi 6,4% superior ao mesmo período do ano anterior.

Na tabela abaixo, trazemos de forma comparativa a geração do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando os últimos 12 meses e a visão 1T23. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.

Portfólio Echoenergia LTM – Geração realizada e variabilidade do recurso em um ano para P50 e P90 (em MWm)



Na visão do trimestre a companhia gerou acima do P90, tendo gerado no mês de fevereiro acima do P50. De acordo com INMET, é importante notar que o fenômeno La Niña teve o seu final registrado no 1T23.

<sup>5</sup> Ressaltamos que o fenômeno La Niña deve ser avaliado dentro do contexto de outros fenômenos e por si só não responde pela presença ou não de ventos nos parques da Echoenergia

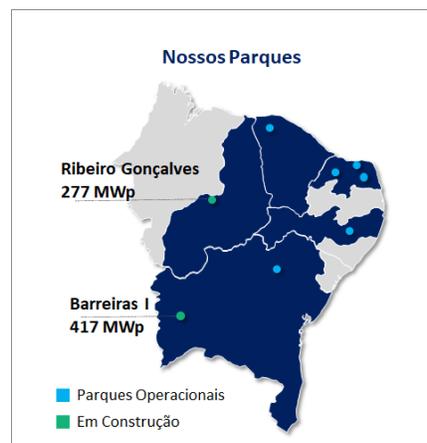
## PIPELINE RENOVÁVEL

### PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia iniciou o desenvolvimento do pipeline de projetos, com a construção de dois complexos solares: o complexo **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, e o complexo **Barreiras 1**, localizado na Bahia.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

O complexo de **Ribeiro Gonçalves** possuirá uma capacidade instalada de 283,7 MWp, ao passo que o complexo de **Barreiras 1** possuirá uma capacidade instalada de 449,2 MWp.



Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir:

### VISÃO GERAL

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
<b>Dados Gerais</b>		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
<b>Dados Técnicos</b>		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
<b>Dados Regulatórios</b>		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
<b>Cronograma estimado</b>		
COD <sup>1</sup>	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUST/TUST.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias, veículo de comercialização do grupo, atualmente consolidada sob a Equatorial Serviços. É importante salientar que no 1T22 apenas o mês de março foi consolidado pela Equatorial.

Para fins de comparação, a Companhia optou por apresentar o resultado completo do 1T22.

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias	1T22			1T23		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
R\$ milhões	DRE	Comerc.	Total	DRE	Comerc.	Total
Receita Líquida	204,3	59,7	264,0	240,9	61,2	302,1
Compra de Energia	-9,5	-56,9	-66,4	-12,4	-54,1	-66,4
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	1,1	0,0	1,1	-0,1	76,3	76,2
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>195,9</b>	<b>2,8</b>	<b>198,7</b>	<b>228,4</b>	<b>83,5</b>	<b>311,9</b>
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	-59,4	-1,3	-60,6	-70,6	-1,7	-72,4
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-24,7	0,0	-24,7	-19,8	-2,9	-22,7
<b>EBITDA</b>	<b>111,8</b>	<b>1,5</b>	<b>113,3</b>	<b>138,0</b>	<b>78,8</b>	<b>216,8</b>
(-) Efeitos Não-Recorrentes <sup>1</sup>	15,0	0,0	15,0	10,9	0,0	10,9
(-/+ ) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-1,1	0,0	-1,1	0,1	-76,3	-76,2
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>125,7</b>	<b>1,5</b>	<b>127,2</b>	<b>149,0</b>	<b>2,5</b>	<b>151,5</b>
D&A	-75,2	0,0	-75,2	-76,1	0,0	-76,1
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-115,0</b>	<b>0,9</b>	<b>-114,0</b>	<b>-90,6</b>	<b>1,7</b>	<b>-88,9</b>
(-) Impostos	-7,7	-0,8	-8,5	-13,0	-28,1	-41,1
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado</b>	<b>-86,1</b>	<b>1,6</b>	<b>-84,5</b>	<b>-41,7</b>	<b>52,5</b>	<b>10,7</b>

### LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 240,9 milhões no 1T23, um aumento de 17,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 204,3 milhões). Essa variação é explicada pela maior geração dos ativos eólicos, dada a maior velocidade média dos ventos no período, conforme descrito na seção “Desempenho Operacional”.

O Lucro Bruto de Energia no período de R\$ 228,4 milhões, um aumento de 16,6% comparado ao mesmo período de 2022 (R\$195,9 milhões), reflexo da maior geração.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito não-caixa de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 76,3 milhões na Solenergia. O impacto é explicado, principalmente, pela exposição comprada em contratos de longo prazo, os quais são reconhecidos pela curva de preço de longo prazo versus o preço de compra.

Devido às condições hidrológicas melhores do que previstas, crescimento da carga abaixo do previsto, entre outros efeitos, os preços futuros praticados estão abaixo do preço de posição. A Companhia ressalta também que o efeito de marcação a mercado passou ser feito mensalmente a partir do 2T22, uma vez antes desse período o efeito era avaliado anualmente.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 90,4 milhões no período, um crescimento de 11,7%, ou R\$ 9,5 milhões, comparado ao 1T22. Esse efeito é explicado pelos fatores abaixo:

- (i) o crescimento dos custos com O&M, cuja variação no período foi de R\$ 8,1 milhões frente ao 1T22, devido aos efeitos de inflação e *escalation*<sup>6</sup> previstos dos contratos de manutenção, além da entrada em operação plena do parque eólico de Serra do Mel 2 ocorrida em meados do 1T22;
- (ii) incremento dos custos com serviços de terceiros, no montante de R\$ 7,7 milhões frente ao 1T22, devido principalmente aos reajustes inflacionários de contratos com terceiros para serviços diversos, incluindo escopos operacionais e administrativos;
- (iii) realização do valor justo dos contratos de compromisso futuro, por meio da liquidação entre compra e venda de energia, cuja variação teve um impacto negativo em custos no valor de R\$ 3,1 milhões frente ao 1T22;
- (iv) Outros custos e despesas – como seguros, materiais, taxas e encargos setoriais – cuja variação foi de R\$ 6,2 milhões contra o mesmo período do ano anterior;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução em R\$ 16,1 milhões com pessoal, em função principalmente dos valores referentes ao plano de incentivo de longo prazo da Echoenergia, os quais foram contabilizados no 1T22 no valor de R\$ 15,0 milhões.

## EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA reportado no período foi de R\$ 138,0 milhões, impactado diretamente pelos efeitos descritos nos itens de Lucro Bruto de Energia e de Custos e Despesas Operacionais, um crescimento de R\$ 26,2 milhões (+23,4%) em relação ao 1T22.

Excluindo-se eventos não-recorrentes, não-caixa e/ou extemporâneos, o EBITDA Ajustado do 1T23 da Echoenergia foi de R\$ 149,0 milhões, aumento de R\$ 23,3 milhões (+18,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ajuste no 1T23, no valor de R\$ 10,9 milhões, é relacionado à baixa de adiantamento de fornecedores e, no 1T22, de R\$ 15,0 milhões está relacionado ao plano de incentivo de longo prazo do antigo controlador da Echoenergia, sem impacto no consolidado do grupo Equatorial.

## RESULTADO FINANCEIRO – ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi negativo de R\$ 90,6 milhões, valor R\$ 24,4 milhões melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 115,0 milhões no 1T22. Abaixo, os itens que explicam a performance:

- (i) O aumento das receitas financeiras, em R\$ 13,3 milhões, se deve principalmente i) à maior posição de caixa e equivalentes de caixa do período e ii) ao CDI em patamar mais elevado no período em relação ao 1T22, atingindo 3,24% no acumulado do trimestre contra 2,44% no mesmo período do ano anterior; e

---

<sup>6</sup> Escalation se refere aos reajustes, em termos reais, de valores previstos em contratos de O&M de longo prazo, relacionados principalmente ao aumento da taxa de falhas naturais das máquinas e equipamentos

- (ii) Redução de R\$ 11,1 milhões quando comparado ao 1T22 na variação de juros e variações monetárias sobre dívidas, fruto principalmente da queda do IPCA, o qual atingiu 2,1% no acumulado do 1T23 (vs. 3,2% no 1T22) e indexa 63% da dívida.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

## SANEAMENTO

### DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

Iniciado no mês de julho de 2022, a operação da CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá – encontra-se ainda em estágio inicial e, ao longo dos últimos trimestres, foram realizados trabalhos principalmente nas frentes de hidrometração, cadastro e re-cadastramento de clientes, mapeamento dos km de rede operacionais, adequação de infraestrutura como estações de água e esgoto e melhoria da qualidade, como redução no índice de perdas (“IPD”).

Indicadores Operacionais - Água	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Economias faturadas (mil)	71,6	88,8	85,7	-3,5%
Volume Faturado (mil m <sup>3</sup> )	3.772,9	5.264,6	5.787,7	9,9%
Índice de cobertura (%)	35,0%	40,6%	40,6%	0,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	70,2%	65,3%	64,0%	-2,0%

Indicadores Operacionais - Esgoto	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Ligações faturadas (mil)	8,3	9,8	9,7	-1,8%
Economias faturadas (mil)	10,5	12,1	11,8	-2,5%
Volume Faturado (mil m <sup>3</sup> )	525,3	786,1	745,9	-5,1%
Índice de cobertura (%)	7,0%	7,0%	7,0%	0,0%
Extensão de rede (km)	372,0	372,0	372,0	0,0%

O 1T23 encerrou com mais de 85 mil economias faturadas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 11 mil economias cobertas pela rede de esgoto, e a redução entre trimestres se dá pelo trabalho de atualização do cadastro de clientes onde identificou-se a necessidade de ajustes em função da existência de cadastros inválidos.

Os índices de cobertura de água e esgoto permanecem estáticos devido ao processo de validação e mapeamento da rede operacional da antiga concessionária.

### DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE (R\$ milhões)	4T22	1T23	Var. (%)
<b>Receita operacional</b>	<b>51,3</b>	<b>42,6</b>	<b>-16,9%</b>
Abastecimento de água e serviços de esgoto	20,7	27,0	30,9%
Receita de construção	30,3	15,2	-49,8%
Outras receitas	0,3	0,3	28,7%
<b>Deduções à receita operacional</b>	<b>-2,6</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>48,7</b>	<b>40,1</b>	<b>-17,7%</b>
Custos de construção	-30,3	-15,2	-49,8%
<b>Custo da Operação</b>	<b>-10,3</b>	<b>-23,3</b>	<b>126,1%</b>
Pessoal	-4,6	-7,8	71,8%
Material	-0,9	-3,1	241,9%
Serviço de terceiros	-0,5	-2,3	319,0%
PDD/Provisões	0,0	-6,2	30810,0%
Outros	-4,3	-3,9	-8,5%
<b>EBITDA</b>	<b>8,0</b>	<b>1,6</b>	<b>-80,6%</b>
Depreciação e amortização	-6,8	-6,8	-0,1%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-38,8</b>	<b>-42,1</b>	<b>8,4%</b>
Receitas financeiras	1,7	1,0	-40,9%
Despesas financeiras	-40,5	-43,1	6,4%
<b>Tributos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>-37,6</b>	<b>-47,4</b>	<b>25,9%</b>

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T23, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 40,1 milhões, uma redução de 17,7% em comparação ao 4T22. A variação da performance entre os trimestres se dá pela redução na receita de construção no período, refletindo o volume de investimentos executado no período, embora a receita de abastecimento de água e esgoto tenha crescido 30,9% quando comparado ao 4T22, mesmo sendo o 3T e 4T os períodos de maior consumo de água na região.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,3 milhões, um aumento de R\$ 10 milhões no 1T23, quando comparado ao 4T22. Abaixo destacamos os principais itens que impactaram o resultado do período.

- (i) R\$ 7,8 milhões com pessoal, um aumento de R\$ 3,3 milhões comparado ao 4T22. O resultado do 4T22 foi impactado positivamente por R\$ 3,8 milhões; e
- (ii) R\$ 5,4 milhão com material e serviços de terceiros, apresentando um aumento de R\$ 3,9 milhões em relação ao reportado do 4T22.

## PECLD

No 1T23 a CSA começa a apresentar valores provisionados para perdas, uma vez que se passaram os 180 dias usados como padrão de tolerância no segmento. Ao fim do 1T23, a companhia provisionou R\$ 6,2 milhões para perdas.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 1T23, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 42,1 milhões negativos, R\$ 26 milhões pior que o trimestre anterior devido a atualização da dívida pelo CDI, que terminou o trimestre em 3,25%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

## EQUATORIAL SERVIÇOS

### DESEMPENHO FINANCEIRO

<b>DRE (R\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita operacional</b>	<b>77</b>	<b>212</b>	<b>174,8%</b>
Deduções da receita operacional	-9	-29	223,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>68</b>	<b>183</b>	<b>168,4%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-34	-50	46,7%
Custos da operação	-17	-23	32,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-13	-23	82,0%
Outras receitas e despesas operacionais	0	-1	1518,2%
<b>EBITDA</b>	<b>4</b>	<b>86</b>	<b>2144,3%</b>
(-/+ ) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0	-76	0,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>148,4%</b>
Depreciação e Amortização	0	-1	2304,9%
<i>Margem EBITDA</i>	6%	47%	736,2%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>4</b>	<b>84</b>	<b>2141,7%</b>
Resultado financeiro	1	2	45,4%
Tributos	-3	-32	1047,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2</b>	<b>54</b>	<b>2415,6%</b>

A Receita operacional bruta aumentou 174,8% entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se aos seguintes efeitos:

- (i) R\$ 15 milhões devido ao desenvolvimento dos negócios de Call Center e Vendas na EQTL Serviços, refletindo o crescimento da carteira de clientes assegurados;
- (ii) R\$ 5 milhões na EQTL Telecomunicações, com a expansão da estrutura da rede e aumento do número de clientes de telefonia e internet; e
- (iii) R\$ 3 milhões da operação da Enova, que aumentou sua operação, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Destacamos também o efeito de marcação a mercado de contratos futuros da Solenergia, no montante de R\$ 76,3 milhões, conforme explicado no capítulo de Renováveis.

O EBITDA da companhia alcançou R\$ 86 milhões no trimestre, explicados pelo efeito de marcação a mercado de contratos futuros de energia, já o EBITDA Ajustado cresceu 148, principalmente em função do aumento de R\$ 5,0 milhões da Enova, Serviços e Telecom.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)